

5-28-25

Valiosa ter sido, sem dúvida, a atuação da imprensa junto às autoridades do trânsito para o esclarecimento de certas ocorrências, no objetivo louvável de apontar soluções para casos dignos de atenção. Mas seria estorvo a relacionar as inúmeras vezes que, desde então, nos deparamos com a atuação das autoridades do trânsito, sendo imediatamente atendidos. Merece, sem dúvida, citação especial, dentro as nossas campanhas intensivas aquela que se dirigiu contra o uso indevido dos carros oficiais, campanha essa que tanta repercussão obteve.

Por tudo isso, quando as portas de nossa redação foram testemunha de um acidente grave, felizmente sem vítimas pessoais a lamentar, é o caso de apontarmos a situação de desamparo com que se vêm a braços os prejudicados. Relatemos a ocorrência: sábado último, à noite, cerca de 20 horas, um carro de alupiel, licença n. 5-28-25, em direção ao Rio de Janeiro, parou na avenida Gomes Freire, com destino à rua do Riachuelo, para fazer uma troca com outro carro, de número ignorado. Acabou perdendo o controle e parou na esquina da Rua da Relação, projetando-se contra uma camioneta, de n. 11-67-58, estacionada no lado direito da avenida Gomes Freire. O choque foi tão violento que um outro carro, de n. 2-89-32, também ficou acovado, a

O carro 15-28-25 é de propriedade do sr. Antônio da Bárbara, empregado nos depósitos de uma mercearia, mas estava sendo dirigido, na ocasião do acidente pelo motorista Jorge Prelado, segundo informou-nos o sr. Bárbara.

Eis aí, portanto, um caso em que houve apenas danos materiais. Mas o que desejávamos deixar bem claro aqui é que um culpado somente pode ser apontado, o motorista, com a conivência do proprietária do carro infrator das regras de circulação.

Será que a imprensa, revelando, assim de público, com todas as minúcias, um acidente, mereceria atenção de parte das autoridades responsáveis? Creemos que sim. Muitas pessoas presenciaram o acidente, não só pela hora em que se deu, como também porque aquela esquina é bastante movimentada.

Abusos de velocidade, irresponsabilidade, imperícia, desobediência flagrante às regras do trânsito (Contra-mão de direção em cruzamento perigoso), tudo isso constitui motivo para apreensão de carteira, provisória ou definitiva, a critério da autoridade.

EDITOR DA REVISTA "ESCÂNDALO"

do artistas de rádio, teatro e cinema — Acusadas as cantoras
Marlene e Dalva de Oliveira

em cada vez mais exaltados à proporção que as publicações iam saindo, pois o diretor de revista não tinha em consideração as advertências e ameaças que lhe eram feitas sucessivamente, inclusive pelas cantoras Dalva de Oliveira e Marlene Costa Lima, há tempos, na porta da Rádio Nacional o advento "você não viverá muito tempo".

...ma e o diretor de "Escândalo" de outro automóvel.

Foi então jogado para o interior do carro que logo se pôs em marcha, deixando o Sr. Paulo socos e coroneladas de revólver. Ainda assim pôde perceber que veículos tomaram a direção da Barra da Tijua, seguindo pela Estrada do Rio-São Paulo, Campo Grande.

[illegible]

fundamento de os acusados não estão enquadrados em dispositivos regulamentares. Essas oficiais estão acusados também de atividades extremistas nos meios armados.

Os "habeas-corpus" da Casa do Argoento foram distribuídos ao militar Armando Trompowsky e o de

All compareceu mais tarde o comissário Oton, do 26.º Distrito, quem o diretor de "Escândalo" apontou como prováveis mandantes, participantes do rapto e agressão. Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, Manoel Barcelos, diretor da Associação Brasileira de Rádio, Virgílio Costa, diretor

DESCOBERA NOVA CÉLULA COMUNISTA

Terrível, 17 (A.p.) — As autoridades policiais realizaram esta manhã uma operação que resultou na localização de forte célula comunista que funcionava nesta capital, e que se dedicava à produção e propaganda e arquivo. O chefe da célula, Amadeu Rêgo, tentou fugir, mas foi capturado. Foram encontrados os documentos pertencentes à célula depois do comparecimento ao local do bacharel José Olímpio da Nacional, e outras pessoas que viriam depois o ameçaram, como por exemplo, o bacharel José Olímpio de Oliveira. Acrescentou ainda que sua mala brutalmente agredida e que os documentos encontrados ficaram em número de 100, e que ele é moreno, outro laço e forte ligação com a célula comunista. As várias diligências para identificar automóveis e passageiros, pessoas que frequentam a casa, e que conseguiram, porém, pelo que se constatou, o competente inquérito, para a identificação da célula, tendo-se ouvido as pessoas envolvidas por Nilson Riasse, que constatou os serviços de um advogado

AVISO AOS CONSUMIDORES

DE ELETRICIDADE

Levamos ao conhecimento dos consumidores e do público em geral que, cumprindo o disposto na Resolução n.º 768, de 11 do corrente, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, estão em vigor

as seguintes disposições, relativas a restrições na utilização de eletricidade na área servida pela Companhia, PARA OS DIAS ÚTEIS (EXCETO SÁBADOS), ENTRE AS 17.30 E AS 20.00 HORAS.

1º — deverão ser reduzidos de 50% os atuais consumos de electricidade em estabelecimentos comerciais, nos escritórios e na iluminação de vitrines

2º — deverão ser igualmente reduzidas de 50% as demandas atuais em estabelecimentos industriais;

3º — não serão permitidos anúncios ou letreiros luminosos;

4º — nos edifícios que possuam mais de

5º — nas residências, pede-se o máximo de cooperação, com o fim de exa-

nomizar eletricidade, devendo ser evitado, por completo, no citado período entre 17:30 e 20 horas, o uso de bombas, aquecedores, fogareiros, torradeiras, formas, eletrodomésticos, etc.

A aplicação destas medidas e a cooperação máxima dos consumidores muito contribuirão para a nor-

**COMPANHIA CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO
DE JANEIRO, LIMITADA**

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
(33203)

1941-1942

MATÉRIAS-PRIMAS

Já não seria preciso encarecer a importância do cultivo da juta para a economia nacional. Quando atingirmos a auto-suficiência dessa matéria-prima, dispensando qualquer importação, ficarão parcialmente aliviadas as nossas divisas. Realizando, não há muito, uma das suas viagens de inspeção ao norte, o ministro da Agricultura participou do Congresso dos Produtores de Jute, visitou as plantações, detendo-se em examinar a qualidade da fibra.

Por coincidência, ou provavelmente atendendo a um convite especial, estavam em sua companhia dois diplomatas interessados e de algum tempo técnicos para o caso em exame: o encarregado dos negócios da Índia e o embaixador do Paquistão. Tive então oportunidade o ministro de observar o esforço da iniciativa particular, no sentido de abastecer o mercado de um produto de volumosa e cara importação.

Tanto mais relevante é a observação quanto é certo que o parque industrial brasileiro dia a dia toma proporções, estando condicionado, em grande parte, ao suprimento da matéria-prima estrangeira. Não desceremos ao pormenor técnico, aliás assunto de controvérsia entre especialistas na hipótese: saber se a juta nacional é de qualidade infe-

rior ou superior à estrangeira, indiana ou de qualquer outra procedência.

Seja qual for, a solução autorizada do caso, fica fora de qualquer dúvida que podemos cultivar intensiva e convenientemente, essa fibra, além de ser o Brasil um dos países mais bem dotados de fibras utilizáveis na indústria têxtil.

Conhecemos a apreciável monografia sobre o assunto, publicada em volume de muitas páginas por um técnico da especialidade. Por esse livro se vê o que perdemos, por economia de trabalho e tempo, e vamos buscar fora do país. O ministro da Agricultura ouviu que até ao fim deste ano — assim afirmaram os plantadores — o Brasil estará dispensado de importar juta para suas manufaturas. Não é só com a juta que podemos acontecer isso. Nosso país dispõe de matérias-primas que importa, em mais de um setor, estando embora em condições de as produzir intensivamente.

Em outros tempos esse alvitre poderia ter uma justificativa: era o Brasil país de base agrícola, não possuindo, como atualmente, o maior parque industrial da América do Sul, em desenvolvimento quase vertiginoso. Além disso, não dispunha de maquinaria que o habilitasse a aparelhar as matérias-primas que se encontram em variedade

climática de seu vasto território. Agora, está na idade econômica de promover e explorar, em benefício de suas indústrias e do equilíbrio da sua balança comercial, a riqueza de fibras de que dispõe. Mas essa iniciativa, não obstante privada, deverá ter a assistência e a cooperação do governo. Não sabemos que impressão recebeu o ministro da Agricultura do seu contato com o Congresso dos Produtores de Jute mas acreditamos que deve ter sido otimista.

Algumas cifras documentam o ponto de vista satisfatório. Ainda no período de 1942-1948 a juta oriental pesava em nossa balança comercial com 94 milhões de cruzeiros, anualmente, soma que variava às vezes para mais ou para menos. Já em 1949 nossas compras caíram a mais de um terço, continuando o declínio em 1950-1951. A média do consumo da juta brasileira passou de pouco mais de 22.000 toneladas para mais de 37.000. O consumo percentual subiu de 16% a mais de 79% e 82%, respectivamente, naqueles dois anos, custando o quilo do produto nacional 6,30 cruzeiros, contra 8,40 do asiático.

Relativamente à produção, a juta do país, de 1942 a 1949, aumentou mais de 300%. E compensadora a perspectiva.

O Conselho da Rede Ferroviária

No projeto de constituição da Rede Ferroviária Federal S.A., estabelece-se que ao ministro de Viação compete a presidência do respectivo Conselho de Administração. Como ficou demonstrado no plenário do Clube de Engenharia, esse Conselho, não obedecendo à forma colegial, tem múltiplas e complexas atribuições. É um órgão que se presume de muito trabalho e de grandes responsabilidades. O ministro, que, por sua vez, já ocupa um cargo onde é preciso desenvolver extraordinária e intensa operosidade, à presidência da Rede não se poderá consagrar de maneira inteiramente satisfatória. Acontecerá, então, o inevitável. Será substituído pelo superintendente da Rede, pois este é do Conselho o chefe executivo, por excelência. Sem nenhuma originalidade na hipótese, ver-se-á que a Rede sucederá o que até bem pouco tempo sucedia à extinta Comissão Central de Preços. O presidente desta era o ministro do Trabalho. Presidente no nome, porque raras,

Oportunidades perdidas

Está-se restabelecendo o consumo de café na Europa. Conforme estatísticas comunicadas por nossa representação comercial em Frankfurt, a Alemanha Ocidental, que tinha importado, em 1950, 24.415.300 quilos de café, já importou 38.871.800 quilos em 1951. Podem ser satisfeitos com a participação do Brasil nessas importações: 9.541.600 quilos em 1950; e 15.603.400 quilos em 1951. O aumento é, aproximadamente, de 65%. Mas não vamos parar aí. A Colômbia também aumentou sua exportação de café para a Alemanha: de 3.407.500 quilos em 1950, a 12.383.000 quilos em 1951. Os alemães absolutos são menores. Mas o aumento percentual? Os colombianos conseguiram quase quadruplicar sua quota, que agora já se está aproximando da brasileira. Apresenta os mesmos resultados o Congo Belga: 451.400 quilos em 1950; e 1.377.800 em 1951. Estamos ganhando batalhas e perdendo a guerra.

CONCEITO DE INVESTIMENTOS

Há cerca de oito anos — foi em 1944 — o Brasil compareceu a um conclave internacional que pôde ser relembrado como preliminar de outros de maior alcance, posteriormente realizados. Referimo-nos à Conferência de Rye, quando já se sentiam os fúnebres efeitos dos desequilíbrios econômicos causados pela guerra.

Pouco depois, viria a Conferência de São Francisco da Califórnia, talvez considerada básica, como ponto de partida de novas linhas demarcadoras de um entendimento entre as nações, ricas e pobres, todas mais ou menos sacudidas, em seus alicerces, pela catástrofe mundial.

Não é inoportuno recordar, agora, quando se vai acentuando o verdadeiro sentido econômico e social dos investimentos, a atitude da delegação brasileira, presente ao supremo conclave, prevenindo qualquer hipótese de predominar os direitos referentes à economia das nações mais poderosas, não obstante também duramente afetadas pelas consequências da conflagração. Nossos mandatários não hesitaram em assumir uma posição corajosa, mas verdadeiramente realista. Apresentaram uma fórmula decisiva, capaz de ser bem compreendida, como aconteceu, sendo por isso integrada no documento final dos trabalhos realizados. Aliás, essa uma referência direta a essa fórmula sintética e expressiva, advertimos recentemente a mesma coisa, por outras palavras, ao tratarmos do sentido exato dos investimentos internacionais.

Não precisamos repetir as nossas palavras da nota anterior. Basta-nos conhecer as da fórmula da delegação brasileira, assim concebida: "Sempre que as empresas privadas façam investimentos de capital em áreas subdesenvolvidas, devem ter na maior consideração os fins e efeitos sociais".

Comunicam-nos do gabinete do ministro da Fazenda: "O financiamento do café da nova safra será feito dentro das mesmas bases vigentes para a safra passada. O presidente do Banco do Brasil, instituído telegraficamente, a agência para quem operem neste sentido".

Os pingos e respingos. Leônidas, ex-crique de futebol, anda às voltas com a polícia de São Paulo, por ter chutado de mau jeito uma Leonilda da Oliveira, com quem passeava, de automóvel, no Parque Ibirapuera. Leonilda foi posta em liberdade na estrada, com alguns ferimentos.

Uma Leonilda versus Leonilda, o Diamante Negro, embora ganhasse, acabou perdendo o brilho diamantino. Voltou a carbonar.

A Assembléia Estadual foi invadida no dia 4 do corrente e até agora não tem podido funcionar, porque os representantes da oposição, ciosos de sua integridade física e da soberania da Assembléia, não compareceram às sessões por falta de garantias.

A bancada de U.D.N. e a do P.S.P. na Assembléia Legislativa lançaram um manifesto denunciando o ambiente de insegurança coletiva inaugurado em Goiás. Inaugurado de forma individual: filhos e sobrinhos do governador estão chefiando as violências contra os adversários e, para os atingir, violentam as instituições num mesmo ímpeto.

Crise de habitação. Foi uma fila dramática a dos mutuários do Iapete — homens, mulheres e crianças — todos seduzidos pela miragem de conseguir dessa autarquia uma das casas de aluguel que a mesma tem na rua Baronesa de Uruguiana. A porta do Instituto chegou, de véspera, cerca de 50 pessoas, na esperança de se inscreverem. Enfrentaram o mau tempo e ali abaracaram. Isso desde as 18.30 horas. Supunham os pretendentes que seriam atendidos na ordem da precedência. Mas se enganaram. Para a devida classificação, o critério era o arbítrio. E os últimos poderiam ser evencamente os primeiros. Não poucos iam renovando inscrição feita anos atrás. Obstinavam-se, contando com o milagre divino. Deus, em verdade, recolhe os sofrimentos humanos e com eles faz a beatitude e a glória.

Mas o caso tem um sentido expiatório. Cada vez mais se agrava a crise cariosa da moralidade. De biênio em biênio, o Congresso prorroga a lei do inquilinato, que só tem servido para aumentar o capital privado no emprego das construções imobiliárias. A lei é de emergência, mas eterniza-se. O legislador não encontra meios de solucionar o problema. Supõe-

SONÂMBULA

Que misterioso encanto possui o "Sonâmbula", capaz de atrair um homem de tão pobre sensibilidade musical e tão desprezível para ler romance, a ir ao teatro ou ao cinema?

Serão talvez essas bailarinas eternamente despidas de sensualidade, vagamente mecânicas, tangidas pela música, graciosas pequenas animais enatamentes?

Gato, à vez, de carrear um pouco os olhos para não ver algum detalhe que me aborreça, e ter uma visão mais íntima e pura desses vultos gentis em movimento. A emoção de certos "ballets" clássicos, nos instantes em que a acrobacia não lhes dá um ar melancólico, é quase inexplicável. Há sua pureza.

Em uma coreografia como essa de "A Sonâmbula", vemos, entretanto, que a bailarina outra vez se humaniza, embora ainda não se faça real. Há uma dignidade de clima de uma alva camélia com que o sonâmbula vagueia pelo mundo de sua ilusão. Mas não apenas por isso.

Quando o lirismo se eleva a uma visão mais íntima e pura desses vultos gentis em movimento. A emoção de certos "ballets" clássicos, nos instantes em que a acrobacia não lhes dá um ar melancólico, é quase inexplicável. Há sua pureza.

Em uma coreografia como essa de "A Sonâmbula", vemos, entretanto, que a bailarina outra vez se humaniza, embora ainda não se faça real. Há uma dignidade de clima de uma alva camélia com que o sonâmbula vagueia pelo mundo de sua ilusão. Mas não apenas por isso.

Quando o lirismo se eleva a uma visão mais íntima e pura desses vultos gentis em movimento. A emoção de certos "ballets" clássicos, nos instantes em que a acrobacia não lhes dá um ar melancólico, é quase inexplicável. Há sua pureza.

Em uma coreografia como essa de "A Sonâmbula", vemos, entretanto, que a bailarina outra vez se humaniza, embora ainda não se faça real. Há uma dignidade de clima de uma alva camélia com que o sonâmbula vagueia pelo mundo de sua ilusão. Mas não apenas por isso.

Quando o lirismo se eleva a uma visão mais íntima e pura desses vultos gentis em movimento. A emoção de certos "ballets" clássicos, nos instantes em que a acrobacia não lhes dá um ar melancólico, é quase inexplicável. Há sua pureza.

Em uma coreografia como essa de "A Sonâmbula", vemos, entretanto, que a bailarina outra vez se humaniza, embora ainda não se faça real. Há uma dignidade de clima de uma alva camélia com que o sonâmbula vagueia pelo mundo de sua ilusão. Mas não apenas por isso.

Quando o lirismo se eleva a uma visão mais íntima e pura desses vultos gentis em movimento. A emoção de certos "ballets" clássicos, nos instantes em que a acrobacia não lhes dá um ar melancólico, é quase inexplicável. Há sua pureza.

Em uma coreografia como essa de "A Sonâmbula", vemos, entretanto, que a bailarina outra vez se humaniza, embora ainda não se faça real. Há uma dignidade de clima de uma alva camélia com que o sonâmbula vagueia pelo mundo de sua ilusão. Mas não apenas por isso.

Quando o lirismo se eleva a uma visão mais íntima e pura desses vultos gentis em movimento. A emoção de certos "ballets" clássicos, nos instantes em que a acrobacia não lhes dá um ar melancólico, é quase inexplicável. Há sua pureza.

Em uma coreografia como essa de "A Sonâmbula", vemos, entretanto, que a bailarina outra vez se humaniza, embora ainda não se faça real. Há uma dignidade de clima de uma alva camélia com que o sonâmbula vagueia pelo mundo de sua ilusão. Mas não apenas por isso.

Quando o lirismo se eleva a uma visão mais íntima e pura desses vultos gentis em movimento. A emoção de certos "ballets" clássicos, nos instantes em que a acrobacia não lhes dá um ar melancólico, é quase inexplicável. Há sua pureza.

Em uma coreografia como essa de "A Sonâmbula", vemos, entretanto, que a bailarina outra vez se humaniza, embora ainda não se faça real. Há uma dignidade de clima de uma alva camélia com que o sonâmbula vagueia pelo mundo de sua ilusão. Mas não apenas por isso.

Quando o lirismo se eleva a uma visão mais íntima e pura desses vultos gentis em movimento. A emoção de certos "ballets" clássicos, nos instantes em que a acrobacia não lhes dá um ar melancólico, é quase inexplicável. Há sua pureza.

Em uma coreografia como essa de "A Sonâmbula", vemos, entretanto, que a bailarina outra vez se humaniza, embora ainda não se faça real. Há uma dignidade de clima de uma alva camélia com que o sonâmbula vagueia pelo mundo de sua ilusão. Mas não apenas por isso.

Quando o lirismo se eleva a uma visão mais íntima e pura desses vultos gentis em movimento. A emoção de certos "ballets" clássicos, nos instantes em que a acrobacia não lhes dá um ar melancólico, é quase inexplicável. Há sua pureza.

Em uma coreografia como essa de "A Sonâmbula", vemos, entretanto, que a bailarina outra vez se humaniza, embora ainda não se faça real. Há uma dignidade de clima de uma alva camélia com que o sonâmbula vagueia pelo mundo de sua ilusão. Mas não apenas por isso.

Quando o lirismo se eleva a uma visão mais íntima e pura desses vultos gentis em movimento. A emoção de certos "ballets" clássicos, nos instantes em que a acrobacia não lhes dá um ar melancólico, é quase inexplicável. Há sua pureza.

Em uma coreografia como essa de "A Sonâmbula", vemos, entretanto, que a bailarina outra vez se humaniza, embora ainda não se faça real. Há uma dignidade de clima de uma alva camélia com que o sonâmbula vagueia pelo mundo de sua ilusão. Mas não apenas por isso.

Quando o lirismo se eleva a uma visão mais íntima e pura desses vultos gentis em movimento. A emoção de certos "ballets" clássicos, nos instantes em que a acrobacia não lhes dá um ar melancólico, é quase inexplicável. Há sua pureza.

ENTREGUE AO CHEFE DO GOVERNO O COLAR DA ORDEM DE MOHAMED ALI

A solenidade de ontem no palácio do Catete

Foi entregue ontem, ao presidente da República, pelo sr. Mohamed Hassan Yousser Pachá, embaixador extraordinário e plenipotenciário do Egito, em reunião especial, o Colar da Ordem de Mohamed Ali, que lhe foi conferido pelo rei Farouk I.

O ato revestiu-se de solenidade tendo, de início, o embaixador Mohamed Hassan Yousser Pachá passado em revista a todos os membros do Estado-Maior, do Conselho de Estado, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, respectivamente embaixador Lourival Fontes e general Aguiar de Melo.

Depois, o embaixador passou a fazer uma exposição de motivos sobre a importância da Ordem de Mohamed Ali, fundada em 1868, pelo atual dinastia real do Egito. Nascido em pequeno príncipe na fronteira da Síria e da Macedônia, em 1799 foi nomeado subcomandante de um regimento de voluntários para lutar contra Napoleão no Egito. Tomou parte na batalha de Abukir. Em 1805 foi escolhido pelos "sheiks" dirigentes do Cairo como Pachá, isto é, governador do país, e um ano mais tarde foi a escolha confirmada por decreto imperial. Sua posição foi então elevada a rainha do Egito.

Desde então dedicou especial atenção às forças armadas, como primeira etapa na realização de seus sonhos de fundar um império.

Mohamed Ali, o grande, é considerado o criador do Egito contemporâneo. É impossível estudar-se qualquer aspecto do Egito Moderno sem que se encontre referência à sua pessoa, às suas iniciativas, aos seus empreendimentos.

Sua obra, na administração, no comércio, no ensino, na organização sanitária, no exercício, na marinha e na política, faz dele o homem do século XIX no Egito.

A ordem de Mohamed Ali foi criada, por decreto real, em 1823.

Banco Ribeiro Junqueira S.A. Rua da Quitanda, 70. 72. Rua Chile 38.

NOMEADO NOVO PRESIDENTE PARA O INSTITUTO DOS INDUSTRIAIS

Foi nomeado o sr. Afonso José Gonçalves Costa, para exercer o cargo de presidente do Instituto dos Industriais e Pensões dos Industriais, vago em virtude da exoneração concedida ao sr. Gerônimo de Oliveira.

O sr. Afonso Costa virá de desempenho às funções de membro do gabinete. Cívica da Presidência da República; é natural de Guaratinguetá.

NO CATETE

O presidente da República recebeu ontem, no Catete, o sr. Pachá de Mohamed Hassan Yousser Pachá, embaixador extraordinário e plenipotenciário do Egito.

O sr. Pachá passou em revista a todos os membros do Estado-Maior, do Conselho de Estado, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, respectivamente embaixador Lourival Fontes e general Aguiar de Melo.

Depois, o embaixador passou a fazer uma exposição de motivos sobre a importância da Ordem de Mohamed Ali, fundada em 1868, pelo atual dinastia real do Egito.

Nascido em pequeno príncipe na fronteira da Síria e da Macedônia, em 1799 foi nomeado subcomandante de um regimento de voluntários para lutar contra Napoleão no Egito.

Tomou parte na batalha de Abukir. Em 1805 foi escolhido pelos "sheiks" dirigentes do Cairo como Pachá, isto é, governador do país, e um ano mais tarde foi a escolha confirmada por decreto imperial.

Sua posição foi então elevada a rainha do Egito.

Desde então dedicou especial atenção às forças armadas, como primeira etapa na realização de seus sonhos de fundar um império.

Mohamed Ali, o grande, é considerado o criador do Egito contemporâneo. É impossível estudar-se qualquer aspecto do Egito Moderno sem que se encontre referência à sua pessoa, às suas iniciativas, aos seus empreendimentos.

Sua obra, na administração, no comércio, no ensino, na organização sanitária, no exercício, na marinha e na política, faz dele o homem do século XIX no Egito.

A ordem de Mohamed Ali foi criada, por decreto real, em 1823.

NACIONALIZAÇÕES

A reincidência do monopólio estatal do petróleo, no Brasil, equivale, por assim dizer, a uma nacionalização a priori: em vez de permitir a exploração do petróleo por companhias particulares, estrangeiras ou nacionais, com a segunda intenção de nacionalizá-las depois, isto é: incorporá-las ao patrimônio do Estado, procede-se às avessas: procura-se nacionalizar o que ainda não existe. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

Entre os argumentos favoráveis não aparece, evidentemente, o caso do Irã, em que a violação de um tratado acaba de ser punida pela perda integral do negócio. Quer dizer: todos os argumentos pró ou contra a nacionalização das grandes indústrias também valem quanto ao projeto monopólio estatal e seus sucedâneos mitigados.

NOVO PARTIDO

A França tem muitos partidos políticos: Está na iminência de possuir mais um, e bem original: o das mulheres solteiras. São, calcula-se, em número de quatro milhões. Feitas as contas, o partido, se lhe derem a constância do sexo feminino, poderá eleger várias dezenas de deputados.

Quando assim entrar no Parlamento, que pretende fazer o partido? Pretende modificar o Código Napoleão, pretendendo afrontar um monumento secular. Toda a ciência jurídica de Bigot-Prémaman, de Tronchet, de Portalis, de Maleville, que refutou a legislação civil francesa, desde as ordenações reais até à Convenção, desde Brissot a Cambacérès, é obsoleta, não se ajusta mais às contingências humanas — pensa e diz um pedacinho de mulher-chamada Paule Corday, que tem apenas trinta anos, mas fala em nome daqueles quatro milhões de criaturas a quem o casamento não favoreceu com a ternura dos homens nem com o amparo da lei.

Serão todas elas solteiras? Rigorosamente, não, se por solteira se entende a mulher que não encontrou marido; porém, moralmente, sim, na hipótese de considerarmos as que vivem de si mesmas, para si mesmas, depois de sua experiência com respeito a nós outros, os homens.

O partido, por conseguinte, será das mulheres só das mulheres sobre quem não exercemos direitos, a quem não daremos conselhos. Todavia, se elas nos permitissem alguma sugestão, eu lembraria que o Código Civil francês, o Código Napoleão, não é tão intangível quanto parece. Tem sido reformado várias vezes. Perdeu sua primitiva harmonia de texto clássico. E as mulheres, dir-se-ia, inspiraram as principais reformas: o divórcio, suprimido em 1816 e restabelecido em 1848; uma espécie de equivalência, ou meia equivalência, entre os filhos naturais e os legítimos: a simplificação do casamento; os direitos de sucessão do esposo sobrevivente — enfim, assuntos perfeitamente associados à condição da mulher na sociedade.

Que mais querem as mulheres? Que mais querem, sobretudo, as mulheres são?

O programa do partido não foi ainda articulado, e essa tarefa caberá sem dúvida aos homens, entre os quais a senhora — ou senhora — Paule Corday (que renúncia a senhora) já obteve o apoio de personalidades eminentes, a começar pelo arcebispo de Paris.

As mulheres só não atacam por enquanto na profundidade do Código Napoleão. O que mais as irrita está na superfície de uma lei ordinária: é o imposto sobre o celibato feminino. O celibato constitui, pela própria natureza das coisas, um motivo para revolta bem justificada nas mulheres. Se, além da pena de não haver marido, o Estado lhes acrescenta o peso de um tributo, elas têm bastante razão para desejar outro lei. E não é tudo. A forma do pálio poder, como se acha no Código, também lhes provoca a insubmissão, tanto quanto determinadas circunstâncias impostas pelo estado civil.

Não tendo mais que trinta anos, a senhora — ou senhora — Paule Corday possui uma existência inteira para sustentar suas idéias, e reunir em partido os quatro milhões de suas adeptas. Levará ao Parlamento deputados ou deputadas? Eu opinaria pelas deputadas. Aquela Assembléia Nacional francesa precisa conhecer a tirania feminina, que, sendo amena e deliciosa na vida privada, se tornará provavelmente esclarecida e justa na vida pública. O Sr. Pinay, cuja popularidade se escuda principalmente nas mulheres que pagam mais barato, agora, a vitela no açougue, é talvez um precursor.

Costa REGO

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A BAHIA

Elaborado o programa de recepção

Salvador, 17 (A. N.) — Já foi da festa, 22, a presidente seguiu, por via aérea, para Salvador, onde deverá chegar às 9 horas da manhã; às 9.45 se dará a partida para o reconhecimento baiano, onde serão visitados os campos de exploração petrolífera, a refinaria de Mataripe e o antigo acampamento de Candelária; às 17 horas terá lugar o repasso a noite, a noite de domingo, 22, às 8 horas, partida para Paulo Afonso, onde o dia será inteiramente empregado em visitas às obras ali em execução pela CHESF, devendo o presidente Vargas descer, às 18 horas, na Praça do Mercado, por ocasião de uma grande concentração de operários, segundo o programa de recepção.

ESTUDOS PARA FABRICAÇÃO DE LOCOMOTIVAS NO PAÍS

Resulta-se, então, na Comissão do Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do general Edmundo de Macedo Soares e Silva, a subcomissão destinada ao estudo da fabricação de locomotivas no país. Vários aspectos do problema foram estudados, sendo estudados os pontos básicos para a elaboração de uma linha de fabricação de locomotivas.

Foi apresentado pelo sr. Vicente de Brito Pereira substancial relatório abordando o assunto da fabricação de locomotivas a vapor e outras questões pertinentes ao assunto.

POSSE DO DIRETOR DA DIVISÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

No gabinete do ministro da Educação, hoje, às 18 horas, o tenente coronel João Miranda, será empossado no cargo de diretor da Divisão Nacional de Educação Física.

SOCIAIS

"Exílio Harmonioso"

Mata um livro de Suzanne de Campos, nome este de lá muito consagrado entre os nomes ilustres da poesia de São Paulo e já integrado entre os vultos brilhantes da moderna literatura brasileira.

"Dissonâncias", foi o primeiro volume de versos publicados por Suzanne de Campos; muitas outras seguiram-se, acolhidas sempre com justa admiração. De nós agora a brilhante poetisa — "Exílio Harmonioso", que mereceu da Academia Brasileira de Letras, o Prêmio Olavo Bilac.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da sra. Eunice Tourinho de Sá, com o dr. Clóvis Oliveira.

ALMOÇOS

Amigos e admiradores do dr. Mário Miranda, médico da Beneficência Portuguesa, reúnem-se, para o almoço, no restaurante do Aeroporto, em 13, o enlace matrimonial da sra. Zélia de Lourdes e da sra. Sylvia Tilia da sra. Julia C. Audy, com o dr. Eduardo de Barros Falco de Lacerda Filho, filho do juiz de Direito dr. Eduardo de Barros Falco de Lacerda.

FESTAS

Em cumprimento ao seu programa de festas para o corrente mês, o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, está realizando, em agosto próximo, a grande excursão cultural à Europa, com visita a nove países, no total de 120 cidades. Os nossos patrícios, que viajarem nesta época, poderão aproveitar-se da Sociedade Geral de Transportes Marítimos à Vapores, em reunião em Marinha, para apresentarem o Touring Club de França, que os acompanhará em todo o decurso da viagem.

EXCURSÕES

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, está realizando, em agosto próximo, a grande excursão cultural à Europa, com visita a nove países, no total de 120 cidades. Os nossos patrícios, que viajarem nesta época, poderão aproveitar-se da Sociedade Geral de Transportes Marítimos à Vapores, em reunião em Marinha, para apresentarem o Touring Club de França, que os acompanhará em todo o decurso da viagem.

VIAGANTES

Pela Brannif chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Roberto Nogueira e esposa; Harrison Putnam, J. Gustav Egon Eulenstein, Lewis C. Foppe, esposa e filho; Pablo Sarmiento, esposa e filho; Calisto Barzetti, Humberto Prato, Augusto Guilherme Lul, Carmela Zamora, esposa; José Luis Garcia Hinojosa, René C. Francescatti e esposa; Paul Delegher, Hans Grossberger, Marcelos C. Köhler, servindo de Novas, Einar E. Andersen, Arlides Zancada; de Loreto, J. No. mesma aeronave da Brannif chegaram a São Paulo, procedente de Lima, as sras. Bice, Harold Martin, Say Mar, Edward D. Towend, Timoteo G. Greig, Walter Cook e esposa. Noutro avião da Brannif deixaram o Rio as seguintes: para Lima, Leon Rosenfeld e esposa; Aline Diederich, Charles Diederich, Catherine Romanos, George Romanos, Edgar

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Lincoln Verry da Fonseca, ten. med. Paulo de Souza, Aldo Wanderley, ten. Aroldo Luiz da Costa, Cleto de Moraes Costa, ten. Cristiano Rosa, José da Silva Guimarães, ten. Helton

SANTO EFREM

Em princípios do século IV nasceu em Nisibi, na Mesopotâmia, filho de pais católicos, aquele que seria mais tarde um dos grandes Doutores da Igreja e um dos mais venerados Santos dos seus alcares.

SANTOS DE HOJE

Marcos e Marcelino, Amando, Leopoldo, Emerico, Felício, Marina, Isabel, Paulo, João, Maria, e outros.

IMUNDIDADE DO SS. SACRAMENTO

Festa de "Corpus Christi" — A Irmandade do SS. Sacramento da Candelária, confirmando o seu fervor a Jesus Sacramento, realizará domingo próximo, dia 23, com grande pompa, no seu majestoso templo, a magna festa de "Corpus Christi", para qual a meta administrativa do distrito da Candelária, de que é provedor o commendador José Pinto Duarte, já organizou o seguinte programa:

SEMPULATO DO ARCEBISPO DE MUNIQUE

Munique, 17 (U. P.) — Foi enterrado hoje o cardeal Faulhaber, que faleceu nesta cidade na quinta-feira do dia 16. O cardeal faleceu de causas naturais, após uma longa e dolorosa doença.

MOVIMENTO PERIGOSO DENUNCIADO PELO ARCEBISPO DE MILÃO

Milão, 17 (U. P.) — O cardeal Ildefonso Schuster, arcebispo de Milão, advertiu mais uma vez os fiéis católicos contra o movimento herético do "rearmamento moral", denunciando-o como perigoso.

PASCOA DE 1952

Os serventários do Tribunal de Contas, DASP, Ministério da Fazenda, inclusive Alfindeiro do Rio de Janeiro, Laboratório Nacional de Análises, Casa da Moeda e Caixa de Amortização, farão sua Páscoa a 28 do corrente, às 8 horas, na Igreja do convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, oficiando a missa mons. Arruda Câmara.

CONGRESSO EUCARISTICO DE CUIABÁ

Cuiabá, 17 (A. N.) — Grande processo luminoso realizado na noite de 14 para 15 do corrente marcou o encerramento do Congresso Eucarístico de Cuiabá. O imponente espetáculo religioso, conduzido a imagem do Senhor Bom Jesus de Deus, percorreu as principais ruas da cidade, inclusive elementos das Forças Armadas sediadas naquela cidade. Depois da procissão, o Mons. de Pesquisa, Pernambuco, d. Acleto Machado Cavalcanti, presidente do Congresso juntamente com outros destacados prelados brasileiros, celebrou missa festiva, a 1 hora da madrugada, a que se seguiu a comunhão geral de civis e militares. Assistiram às solenidades o encerramento o governador do Estado, sr. Fernando Correia da Costa, o governador do Rio de Janeiro, sr. Lucas Nogueira Garcez.

MISSAS

Leoncio Correia — Amanhã, na Igreja de Lapa das Mercedes, será rezada missa em intenção da alma de Leoncio Correia, pelo segundo aniversário de seu falecimento. Base oficial religiosa se dará às 10 horas. Leoncio Correia, poeta, escritor, jornalista, tribuna também um brilhante jornalista que trabalhou no "Correio da Manhã", durante quarenta anos, ao lado de Edmundo Bittencourt.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

VIDA CATOLICA

SANTO EFREM

Em princípios do século IV nasceu em Nisibi, na Mesopotâmia, filho de pais católicos, aquele que seria mais tarde um dos grandes Doutores da Igreja e um dos mais venerados Santos dos seus alcares.

SANTOS DE HOJE

Marcos e Marcelino, Amando, Leopoldo, Emerico, Felício, Marina, Isabel, Paulo, João, Maria, e outros.

IMUNDIDADE DO SS. SACRAMENTO

Festa de "Corpus Christi" — A Irmandade do SS. Sacramento da Candelária, confirmando o seu fervor a Jesus Sacramento, realizará domingo próximo, dia 23, com grande pompa, no seu majestoso templo, a magna festa de "Corpus Christi", para qual a meta administrativa do distrito da Candelária, de que é provedor o commendador José Pinto Duarte, já organizou o seguinte programa:

SEMPULATO DO ARCEBISPO DE MUNIQUE

Munique, 17 (U. P.) — Foi enterrado hoje o cardeal Faulhaber, que faleceu nesta cidade na quinta-feira do dia 16. O cardeal faleceu de causas naturais, após uma longa e dolorosa doença.

MOVIMENTO PERIGOSO DENUNCIADO PELO ARCEBISPO DE MILÃO

Milão, 17 (U. P.) — O cardeal Ildefonso Schuster, arcebispo de Milão, advertiu mais uma vez os fiéis católicos contra o movimento herético do "rearmamento moral", denunciando-o como perigoso.

PASCOA DE 1952

Os serventários do Tribunal de Contas, DASP, Ministério da Fazenda, inclusive Alfindeiro do Rio de Janeiro, Laboratório Nacional de Análises, Casa da Moeda e Caixa de Amortização, farão sua Páscoa a 28 do corrente, às 8 horas, na Igreja do convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, oficiando a missa mons. Arruda Câmara.

CONGRESSO EUCARISTICO DE CUIABÁ

Cuiabá, 17 (A. N.) — Grande processo luminoso realizado na noite de 14 para 15 do corrente marcou o encerramento do Congresso Eucarístico de Cuiabá. O imponente espetáculo religioso, conduzido a imagem do Senhor Bom Jesus de Deus, percorreu as principais ruas da cidade, inclusive elementos das Forças Armadas sediadas naquela cidade. Depois da procissão, o Mons. de Pesquisa, Pernambuco, d. Acleto Machado Cavalcanti, presidente do Congresso juntamente com outros destacados prelados brasileiros, celebrou missa festiva, a 1 hora da madrugada, a que se seguiu a comunhão geral de civis e militares. Assistiram às solenidades o encerramento o governador do Estado, sr. Fernando Correia da Costa, o governador do Rio de Janeiro, sr. Lucas Nogueira Garcez.

MISSAS

Leoncio Correia — Amanhã, na Igreja de Lapa das Mercedes, será rezada missa em intenção da alma de Leoncio Correia, pelo segundo aniversário de seu falecimento. Base oficial religiosa se dará às 10 horas. Leoncio Correia, poeta, escritor, jornalista, tribuna também um brilhante jornalista que trabalhou no "Correio da Manhã", durante quarenta anos, ao lado de Edmundo Bittencourt.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Engenheiro Bittencourt Corim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Via Férrea.

SANTO EFREM

Engenheiro Brannif Corim — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula nos altos de São Francisco de Sales e Nossa Senhora do Carmo serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 1

SEXTO DIA

A CÂMARA SE INCLINA PELA FORMULA PETROBRAS

Serão estudadas, porém, algumas modificações, entre as quais a que permita a participação dos Estados e Municípios nas empresas subsidiárias

Com o correr dos dias, a Câmara vai definindo suas tendências, em relação ao problema do petróleo. Hoje já se pode dizer que a maioria dos deputados, mais ou menos, se inclina a favor da fórmula petrobrás, com algumas modificações, porém, algumas modificações, entre as quais a que permita a participação dos Estados e Municípios nas empresas subsidiárias.

Com o correr dos dias, a Câmara vai definindo suas tendências, em relação ao problema do petróleo. Hoje já se pode dizer que a maioria dos deputados, mais ou menos, se inclina a favor da fórmula petrobrás, com algumas modificações, porém, algumas modificações, entre as quais a que permita a participação dos Estados e Municípios nas empresas subsidiárias.

Com o correr dos dias, a Câmara vai definindo suas tendências, em relação ao problema do petróleo. Hoje já se pode dizer que a maioria dos deputados, mais ou menos, se inclina a favor da fórmula petrobrás, com algumas modificações, porém, algumas modificações, entre as quais a que permita a participação dos Estados e Municípios nas empresas subsidiárias.

Com o correr dos dias, a Câmara vai definindo suas tendências, em relação ao problema do petróleo. Hoje já se pode dizer que a maioria dos deputados, mais ou menos, se inclina a favor da fórmula petrobrás, com algumas modificações, porém, algumas modificações, entre as quais a que permita a participação dos Estados e Municípios nas empresas subsidiárias.

Com o correr dos dias, a Câmara vai definindo suas tendências, em relação ao problema do petróleo. Hoje já se pode dizer que a maioria dos deputados, mais ou menos, se inclina a favor da fórmula petrobrás, com algumas modificações, porém, algumas modificações, entre as quais a que permita a participação dos Estados e Municípios nas empresas subsidiárias.

A questão se limita a saber em que termos se vai permitir a participação. Alguns deputados, mais extremados, defendem a participação em termos de voto, mas seu número é reduzido; e só se fortalece com o bloco da UDN, cujo substitutivo ao projeto de Petróleo é considerado "rígido".

A questão se limita a saber em que termos se vai permitir a participação. Alguns deputados, mais extremados, defendem a participação em termos de voto, mas seu número é reduzido; e só se fortalece com o bloco da UDN, cujo substitutivo ao projeto de Petróleo é considerado "rígido".

A questão se limita a saber em que termos se vai permitir a participação. Alguns deputados, mais extremados, defendem a participação em termos de voto, mas seu número é reduzido; e só se fortalece com o bloco da UDN, cujo substitutivo ao projeto de Petróleo é considerado "rígido".

A questão se limita a saber em que termos se vai permitir a participação. Alguns deputados, mais extremados, defendem a participação em termos de voto, mas seu número é reduzido; e só se fortalece com o bloco da UDN, cujo substitutivo ao projeto de Petróleo é considerado "rígido".

A questão se limita a saber em que termos se vai permitir a participação. Alguns deputados, mais extremados, defendem a participação em termos de voto, mas seu número é reduzido; e só se fortalece com o bloco da UDN, cujo substitutivo ao projeto de Petróleo é considerado "rígido".

OS ESTADOS E OS MUNICIPIOS

Os pronunciamentos de ontem não divergiram substancialmente da linha até agora traçada. Três oradores abordaram o assunto, dois dentro daquela ten-

denção e um se declarando "nacionalista" sem matizes. São, respectivamente, os sr. Nelson Duarte, Alde Sampaio e Lima Figueiredo.

Primeiro colocou o problema, de início, em dois pontos: tratar-se-ia de resolver o problema da nacionalização da empresa, ou da formação de uma empresa de economia mista. Mas logo observou que o caminho comum a todos era tentar o monopólio do Estado. Apenas se podia acrescentar, que, com o mesmo objetivo, "alguém" poderia obter o monopólio, como se tratasse de uma empresa de economia mista. Daí ser necessário encontrar-se um meio termo, que atendesse à aspiração geral dos legisladores e não desprezasse, ao mesmo tempo, as prerrogativas do capital privado, no que pudessem elas ser lúscas. Cria, então, que o projeto da Petrobrás não é mais consentâneo com a realidade que se apresenta no país. O projeto, segundo ele, seria um "monopólio" e não um "monopólio" e não um "monopólio".

Numerosa comissão de representantes de sindicatos e federações de industriários de diversas profissões, vindos de vários Estados, especialmente São Paulo e Estado do Rio, esteve ontem em nossa redação, a fim de solicitar que registrassem o desagrado com que receberam a nomeação do sr. Afonso José de Azevedo, para a presidência do Instituto de Petróleo e Energia.

Declararam que, reunindo elementos mais representativos das associações de classe dos principais setores produtivos do país, foram em comissão ao palácio do Catete a fim de pedir ao presidente da República nomeasse para a presidência do Instituto a pessoa que pertencesse ao elemento da classe, aliás cumprindo promessas anteriores. Se não houve, porém, a nomeação, no sentido de entregar aquelas instituições a elementos da classe, o presidente da República solicitaria, mesmo, há dias, uma lista de dez nomes para escolher entre eles um trabalhador da indústria.

CONTINUA SEM GARANTIAS

para reunir-se o Legislativo de Goiás

A Assembleia Legislativa de Goiás continua impossibilitada de reunir-se, por falta de garantias. Desde o dia 4 do corrente, naquela data, como então noticiamos, fora a sede do Poder Legislativo invadida por um bando de "bandidos", e desde então, sob o sobrinho do governador do Estado, sr. Pedro Ludovico, desordeiros que, de armas em punho, penetraram no recinto, privando dos seus direitos, os deputados e senadores, e impedindo a realização de sessões. Os representantes do povo goiano, além de tentarem assustar membros das bancadas oposicionistas e autocráticas.

A Assembleia Legislativa de Goiás continua impossibilitada de reunir-se, por falta de garantias. Desde o dia 4 do corrente, naquela data, como então noticiamos, fora a sede do Poder Legislativo invadida por um bando de "bandidos", e desde então, sob o sobrinho do governador do Estado, sr. Pedro Ludovico, desordeiros que, de armas em punho, penetraram no recinto, privando dos seus direitos, os deputados e senadores, e impedindo a realização de sessões. Os representantes do povo goiano, além de tentarem assustar membros das bancadas oposicionistas e autocráticas.

A Assembleia Legislativa de Goiás continua impossibilitada de reunir-se, por falta de garantias. Desde o dia 4 do corrente, naquela data, como então noticiamos, fora a sede do Poder Legislativo invadida por um bando de "bandidos", e desde então, sob o sobrinho do governador do Estado, sr. Pedro Ludovico, desordeiros que, de armas em punho, penetraram no recinto, privando dos seus direitos, os deputados e senadores, e impedindo a realização de sessões. Os representantes do povo goiano, além de tentarem assustar membros das bancadas oposicionistas e autocráticas.

A Assembleia Legislativa de Goiás continua impossibilitada de reunir-se, por falta de garantias. Desde o dia 4 do corrente, naquela data, como então noticiamos, fora a sede do Poder Legislativo invadida por um bando de "bandidos", e desde então, sob o sobrinho do governador do Estado, sr. Pedro Ludovico, desordeiros que, de armas em punho, penetraram no recinto, privando dos seus direitos, os deputados e senadores, e impedindo a realização de sessões. Os representantes do povo goiano, além de tentarem assustar membros das bancadas oposicionistas e autocráticas.

A Assembleia Legislativa de Goiás continua impossibilitada de reunir-se, por falta de garantias. Desde o dia 4 do corrente, naquela data, como então noticiamos, fora a sede do Poder Legislativo invadida por um bando de "bandidos", e desde então, sob o sobrinho do governador do Estado, sr. Pedro Ludovico, desordeiros que, de armas em punho, penetraram no recinto, privando dos seus direitos, os deputados e senadores, e impedindo a realização de sessões. Os representantes do povo goiano, além de tentarem assustar membros das bancadas oposicionistas e autocráticas.

NA CÂMARA MUNICIPAL

CAIRAM AS EMENDAS E O SUBSTITUTIVO AO PROJETO SOBRE A LOTERIA

Reestruturação de algumas carreiras na Prefeitura

Tendo sido retirado da ordem do dia da sessão anterior, em virtude de novas emendas, foi finalmente encaminhada à votação no plenário de ontem o projeto de Lei que institui a Loteria Municipal. Foram, porém, retiradas as emendas apresentadas por alguns representantes presentes, ocupando a tribuna por longo tempo o sr. Gladstone de Melo, que analisou as emendas e substitutivos oferecidos à proposição da sr. Lúcia Lessa Bastos, afirmando que em relação aos mesmos se devia à Câmara da UDN. O relatório de ontem, porém, não mencionou as emendas e o substitutivo.

Tendo sido retirado da ordem do dia da sessão anterior, em virtude de novas emendas, foi finalmente encaminhada à votação no plenário de ontem o projeto de Lei que institui a Loteria Municipal. Foram, porém, retiradas as emendas apresentadas por alguns representantes presentes, ocupando a tribuna por longo tempo o sr. Gladstone de Melo, que analisou as emendas e substitutivos oferecidos à proposição da sr. Lúcia Lessa Bastos, afirmando que em relação aos mesmos se devia à Câmara da UDN. O relatório de ontem, porém, não mencionou as emendas e o substitutivo.

Tendo sido retirado da ordem do dia da sessão anterior, em virtude de novas emendas, foi finalmente encaminhada à votação no plenário de ontem o projeto de Lei que institui a Loteria Municipal. Foram, porém, retiradas as emendas apresentadas por alguns representantes presentes, ocupando a tribuna por longo tempo o sr. Gladstone de Melo, que analisou as emendas e substitutivos oferecidos à proposição da sr. Lúcia Lessa Bastos, afirmando que em relação aos mesmos se devia à Câmara da UDN. O relatório de ontem, porém, não mencionou as emendas e o substitutivo.

Tendo sido retirado da ordem do dia da sessão anterior, em virtude de novas emendas, foi finalmente encaminhada à votação no plenário de ontem o projeto de Lei que institui a Loteria Municipal. Foram, porém, retiradas as emendas apresentadas por alguns representantes presentes, ocupando a tribuna por longo tempo o sr. Gladstone de Melo, que analisou as emendas e substitutivos oferecidos à proposição da sr. Lúcia Lessa Bastos, afirmando que em relação aos mesmos se devia à Câmara da UDN. O relatório de ontem, porém, não mencionou as emendas e o substitutivo.

Tendo sido retirado da ordem do dia da sessão anterior, em virtude de novas emendas, foi finalmente encaminhada à votação no plenário de ontem o projeto de Lei que institui a Loteria Municipal. Foram, porém, retiradas as emendas apresentadas por alguns representantes presentes, ocupando a tribuna por longo tempo o sr. Gladstone de Melo, que analisou as emendas e substitutivos oferecidos à proposição da sr. Lúcia Lessa Bastos, afirmando que em relação aos mesmos se devia à Câmara da UDN. O relatório de ontem, porém, não mencionou as emendas e o substitutivo.

BOLSISTAS COMUNISTAS

DENUNCIA DO SENADOR CHATEAUBRIAND

Após a sessão de ontem do Senado, o sr. Assis Chateaubriand ficou em palestra no plenário com alguns senadores e jornalistas, tendo oportunidade de salientar a necessidade de levantar o civismo dos mocós. Referindo-se à infiltração comunista em todos os setores da vida nacional, contou que a maioria dos bolsistas brasileiros que se encontram na Europa, são elementos reconhecidamente vermelhos, citando mesmo o caso de um deles que se dedica à música e se encontra há mais de sete anos naquele continente a serviço do bolchevismo.

FAROUK AGRADECE AO PAQUISTÃO

Cairo, 17 (R.) — O Primeiro Ministro Bilal Paşa disse que o Egito se sente agradecido ao Paquistão por ter ajudado a reconstruir o país após a guerra.

CAUDALOSO RIO APARECEU NA RUA PIRATINI

Invasão das casas comerciais pela avalanche das águas — Luta desesperada dos moradores — O centro e zona sul da cidade também foram atingidos

A chuva fina, mas insistente, que há uma semana vinha caindo sobre a cidade, ontem, a tarde, chegou ao seu ponto culminante com o inesperado aguacete. A partir das 15 horas os pingos de água aumentaram de tamanho, passando a constituir o barulho que se ouvia em toda a cidade. A água em geral sobe a mais de um metro, e somente de casas se pode entrar naquele rio. Ao que tudo indica, continuará a atingir rua Bela e outras do mal das enchentes ainda por muitos anos, pois apenas elevando o nível da rua, particularmente do trecho afetado, poderá ser encontrada uma solução.

CAUSE SIDERÓRICA

obrigará as fábricas de automóveis a fecharem

Detrol, 17 (F.P.) — É provável que as fábricas de automóveis nos Estados Unidos comecem a fechar suas portas na próxima semana, se não já, devido ao conflito das usinas siderúrgicas não só no lado da General Motors, mas também da Ford, que não consegue obter o aço necessário para a produção de veículos.

OUTROS ORADORES

O sr. Apolinário Sales referiu-se à homenagem prestada ao sr. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, em uma declaração de caráter político. Acrescentou que, no momento, não se poderia falar em homenagem, pois a homenagem deveria ser dada ao povo brasileiro, e não a indivíduos.

Substituições no comando da gendarmaria

Os incidentes na fronteira brasileiro-argentina não têm caráter político

Buenos Aires, 17 (U.P.) — Antes de serem transferidos para o comando da gendarmaria da fronteira brasileiro-argentina, os chefes de polícia de Buenos Aires, de São Paulo e de Rio de Janeiro, foram substituídos por novos chefes.

Buenos Aires, 17 (U.P.) — Antes de serem transferidos para o comando da gendarmaria da fronteira brasileiro-argentina, os chefes de polícia de Buenos Aires, de São Paulo e de Rio de Janeiro, foram substituídos por novos chefes.

Buenos Aires, 17 (U.P.) — Antes de serem transferidos para o comando da gendarmaria da fronteira brasileiro-argentina, os chefes de polícia de Buenos Aires, de São Paulo e de Rio de Janeiro, foram substituídos por novos chefes.

FUGA

Dia a dia, sem que saibamos quantos dramas de ansiedade representam, vão-se repetindo as fugas de alemães desesperados, acossados pelo terror, que enfrentam riscos de morte para se refugiarem além da cortina de ferro: lá onde não terão recursos, nem talvez parentes, nem meios de vida imediatos, mas terão essa coisa vaga e tão inútil, incerta e tão evidente, a vida, a liberdade.

Dia a dia, sem que saibamos quantos dramas de ansiedade representam, vão-se repetindo as fugas de alemães desesperados, acossados pelo terror, que enfrentam riscos de morte para se refugiarem além da cortina de ferro: lá onde não terão recursos, nem talvez parentes, nem meios de vida imediatos, mas terão essa coisa vaga e tão inútil, incerta e tão evidente, a vida, a liberdade.

RELATÓRIO DAS AUTORIDADES GAUCHAS SOBRE OS ATENTADOS NA FRONTEIRA

Porto Alegre, 17 (Asp) — Os atentados de gendarmaria argentinos contra brasileiros na fronteira gaúcha merecem do governo gaúcho apurado interesse.

EXPERIÊNCIA DA COFAP

FORMULA CDL EM LUGAR DO TABELAMENTO

A medida começará dia 29 — Segue para São Paulo uma delegação da Associação Comercial — Reclamam os panificadores

A 29 do corrente, como adiantamos, entra em vigor a fórmula CDL (Custo de Produção) em substituição ao tabelamento de gêneros. É uma experiência que a COFAP realizará em matéria de preços, considerando "que o tabelamento geral de preços demanda tempo para estudos e execução".

ERA DAS CECEPES

Fiscalização compulsória — Se o comprador souber que está sujeito a uma prisão em flagrante (ao comprar gêneros acima da tabela) passará a fiscal espontânea e ativo do tabelamento (o juiz de 1949).

ADEMAR E GETULIO SEM NENHUMA DIVERGÊNCIA

Foi o que declararam ontem no Senado um representante do primeiro

PODERÁ A ESPANHA

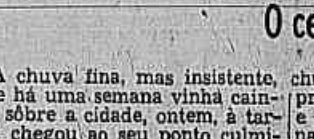
IMPORTAR CAFÉ

Afrouxamento dos controles sobre a economia espanhola

Madrid, 17 (R. Forte, da U.P.) — Os comerciantes espanhóis, oficialmente impedidos de importar café desde a guerra civil, poderão agora solicitar licenças de importação para esse produto. O gradual afrouxamento dos controles sobre a economia espanhola, como medida de facilitação do comércio, assim como o aumento das importações, parecem iminentes, em vista do surto econômico que atravessa a nação, fruto de duas colheitas recordes sucessivas.

ÚLTIMOS DIAS

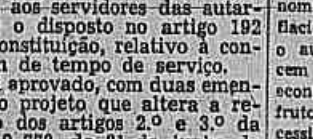
da Exposição de Artistas Brasileiros no Museu de Arte Moderna do Rio (Rua da Imprensa, 16-A) aberta até o dia 25 do corrente, exceto 2.ª feira, entre 12 e 20 horas.



Após meia hora de chuva mais forte, a rua Piratini transformou-se em um longo e caudaloso rio



Após meia hora de chuva mais forte, a rua Piratini transformou-se em um longo e caudaloso rio



Após meia hora de chuva mais forte, a rua Piratini transformou-se em um longo e caudaloso rio

ADIADO PARA AMANHÃ, OU DOMINGO, O JOGO VASCO X PORTUGUESA

O VASCO SALTARÁ A DIVIDA COM O TORCEDOR

Em S. Januário há muita convicção na vitória -- Não se confirmam as alterações na zaga -- Ademir e a "Copa Rio"



Será Belini a grande preocupação de Gentil Cardoso, zagueiro, pelo menos, demonstra bastante confiança e reabilitação



Está o Vasco pronto para enfrentar a Portuguesa num compromisso que evidentemente favorece muito ao time paulista, que ao carregar, dizemos isto considerando que, para os pupilos de Jim Lopes apenas o empate bastará para garantir o acesso ao Rio-S. Paulo.

Restava saber como os cruzmaltinos encarávam mais esta situação adversa para os cariocas.

Ao chegarmos a concentração dirigidos pelo técnico Gentil Cardoso, uma vez a notícia de algumas condições para a segunda partida, que chegaram a ser anuladas com certa insistência. E foi com



Ipojucam entre todos é o que mais está apreciando a sessão cinematográfica em S. Januário. Enquanto isso, na foto em baixo vemos Ademir e Edmur demonstrando como não se deve lidar-se de uma agressão, a faca. Está fazendo falta o Hélio Gracie

partidarismo de espécie alguma. O ambiente era tranquilo e de franco apoio, isto é, que nos preclavam ter aqui.

Perguntamos também se caso o jogo fosse adiado, esse adiamento traria algum benefício ao Vasco, ao que retrucou:

— Para mim claro que não, tanto faz ser amanhã ou outro dia qualquer.

Terminando indagamos se pretendia fazer alguma alteração.

— Não depende de mim, Amílcar Gifoni só amanhã me dará o resultado da revisão médica, por conseguinte hoje não posso adiantar nada a respeito.

Logo a seguir nos dirigimos ao salão de bilhar, já lá se achava um grupo de jogadores. O primeiro que divisamos o arquiervo Herrera, recém adquirido do Vasco, inquirimos qual a sua impressão dos companheiros e se estava ambientado ao novo convívio.

— Perfeitamente, aliás, embora sabendo na Argentina ser o Vasco um dos maiores clubes brasileiros me surpreendi com sua organização. O ambiente aqui é o melhor possível, e só espero oportunidade para defender o que farei com o máximo de meus esforços. Ademir, Friaça, Maneca e o massagista Mário Américo divertiram-se numa partida de bilhar. Era oportuno portanto, referirmos o primeiro como se encontrava em vista das notícias propagadas sobre seu estado, nada animadoras por sinal.

— Tive de fato uma pequena distensão, adiantou-me o "crack" vascoino, prosseguindo.

— Amanhã no entanto, deverá estar em perfeitas condições.

Como o comandante brasileiro, já tinha sido sondado no sentido de cooperar com o Fluminense, integrando seu "plantel", na "Copa Rio", achamos oportuno ouvirmos a opinião do renomado jogador.

— Sua resposta, embora sabendo ser um profissional sério dos seus deveres, nos surpreendeu.

— Tratando-se de defender o Brasil, podem contar com minha colaboração. Não obstante, creio ser difícil ao Fluminense conseguir seu intento já que o Vasco, uma vez

programada a "Copa Rio", certamente excursionará. De qualquer maneira, depende mais do Vasco do que propriamente de mim.

Após a interessante declaração de Ademir, nos dirigimos aos demais concentrados. Alfredo, Edmur e Aldemar, já estavam recolhidos quando lá chegamos, no entanto prontificaram-se a nos atender.

Inquirindo inicialmente de Alfredo da sua possibilidade de atuar na segunda partida.

— Foi com surpresa que li essa

declaração, disse-nos o eficiente médico, em todo caso estou aqui para servir meu clube, caso precise de meu concurso estarei pronto a entrar em ação. Quanto ao ambiente reinante sobre a luta com a Portuguesa, é o melhor possível, ponderam que em S. Paulo, faltou-lhes um pouco de chance, quanto mais não fosse poderiam ao menos obter o empate. Aham todavia que na segunda partida a Portuguesa terá que ceder o triunfo, provocando por conseguinte, um terceiro prêmio.

BAUER DIFICILMENTE VOLTARÁ A JOGAR

São Paulo, 17 (Asp). — José Carlos Bauer dificilmente voltará a jogar! Esta é a sua dura realidade, uma frase de efeito chocante, para todos os esportistas amantes do esporte-rei, mas, que deve ser respeitada, por ter sido proferida por uma autoridade médica, como seja, o dr. Luiz Tarquinio Assis Leite Lopes, operador do grande médico sampanino, logo após o acidente que resultou na fratura da sua perna esquerda. Falando

de reportagem de um matutino desta capital, em Ribeirão Preto, disse aquele facultativo, que a operação foi perfeitamente normal, mas, infelizmente, adioutou: "as possibilidades de Bauer voltar a praticar o futebol são de 20 contra 80". Tudo, entretanto, estará muito, na dependência da construção física do craque.

PREÇO E VENDA DE INGRESSOS

Para o prêmio Vasco x Portuguesa os ingressos obedecerão as seguintes regras:

Camarotes laterais — Cr\$ 200,00

Camarotes de curva — Cr\$ 150,00

Cadeiras laterais — Cr\$ 50,00

Cadeiras de curva — Cr\$ 30,00

Arquibancadas — Cr\$ 22,50

Grat. — Cr\$ 12,50

Milhares — Cr\$ 9,00

A venda será iniciada hoje, a partir das 9 horas, no Teatro Municipal e no Cinema São João.

REGRESSA O SR. GUILHERME MARQUES

O sr. Guilherme Marques, que veio ao Brasil tratar do intercâmbio esportivo entre clubes de Lisboa e do Rio, na qualidade de secretário da Associação de Futebol de Lisboa, tendo concluído com êxito a sua missão, regressa à capital portuguesa na próxima segunda-feira.



Flagrante da reunião de ontem do Comitê Olímpico Brasileiro, vindo-se o ministro da Finança, especialmente convidado, ladeado pelos membros almirantes Lemos Bastos e Atila Aché, este no exercício da presidência

Reunir-se-á novamente o Comitê Olímpico

Sob a presidência do Comandante Atila Aché, reuniu-se ontem a tarde o Comitê Olímpico Brasileiro para tratar, de acordo com a convocação de novos assuntos referentes à próxima participação do Brasil nas Olimpíadas de Helsinque.

A reunião estiveram ainda presentes os seguintes membros: Antônio Reis Carneiro, Secretário, Paulo Meira, Silva de Magalhães Padilha, Lemos Bastos, Luiz Gallotti, Afrânio Costa e Joaquim Couto Simões, tendo tomado ainda, assento na mesa na qualidade de convidado especial, o sr. Ministro da Finança, sr. T. Vaheruvu e ainda o sr. Mário Polo, representante do C.B.D.

Na ordem do dia, tomou conhecimento do telegrama recebido pelo Comitê da delegação, Argentina que se encontra em viagem para a capital finlandesa. Em seguida, foi apresentada uma solicitação da Confederação Sul-Americana de Futebol, qual seja a organização de um "language pool", ou cadeia de estações.

A seguir usaram da palavra, representantes da delegação brasileira, terminados os longos esclarecimentos, passou o sr. Reis Carneiro à leitura de uma documentação existente no C.O.B., referente à matéria, ainda a qual julgou-se o Comitê convenientemente capacitado para emitir uma decisão.

Em vista disso, deixaram de ser também tratados os casos de Dilla Acosta de Almeida e Fernando Pavam na delegação olímpica nacional, os quais como se sabe, apesar de terem revelado condições físicas excepcionais, encontram-se ainda em situação duvidosa, sem permissão, portanto, de comparecerem a uma convocação Y última hora.

NA RUSSIA É ASSIM... VENCER A TODO CUSTO

Moscou, 17 (Reuters). — Com a aproximação dos Jogos Olímpicos, o jornal soviético "Sport", órgão do Comitê de Esportes da União Soviética, exigiu que todos os atletas russos se redobrassem seus esforços, a fim de quebrarem os records mundiais.

Em editorial, o jornal disse que o tempo com que estão sendo batidos os records mundiais não "extremamente baixos". Acrescentou que os esportistas russos têm uma grande dívida para com a pátria. "O nível dos records da União para a nação feminina, olímpica e certas modalidades de atletismo não é nada satisfatório e está atrás da classe mundial. Pugilistas, esgrimistas, tenistas e futebolistas ainda não atingiram o nível desejado. É necessário que se intensifique a campanha pelos títulos mundiais. Os programas de treinamento devem ser ampliados, com mais treinos durante a semana. Os treinadores devem explicar aos atletas que a campanha para a quebra dos records mundiais é um dever patriótico".

O jornal termina sua editorial com o apelo: "Esportistas! Estabeleçam novos records, para a glória de nossa pátria".

O mesmo juiz e auxiliares

Tanto Vasco como Portuguesa decidiram manter o mesmo árbitro e os mesmos "desfibradores" para o prêmio de hoje, a noite, em decisão do "Torneio Rio-São Paulo".

Assim sendo, caberá ao juiz inglês Sidney Jones, a direção da partida em que se poderá decidir o título máximo do referido certame interestadual.

Como seus auxiliares, funcionário de apito, Mário Viana e Francisco Kolko Filho.

Finalmente a Copa Rio

Hoje, na Câmara, a solução

Após demoradíssimos entendimentos, durante os quais a "Copa Rio" teve a sua realização inúmeras vezes seriamente ameaçada de cancelamento, foi finalmente encontrada uma solução que veio pôr termo ao impasse criado entre a Câmara de Vereadores e o Fluminense.

Conforme noticiamos ontem, a Comissão Especial de Vereadores apresentou à Mesa da Câmara cinco fórmulas para estudos. A que mereceu a preferência dos edis guanabarrinos foi a que tratava da indenização na base das "cadeiras-cativas" vendidas por ocasião da construção do Maracanã.

Pelo projeto em questão e que foi aprovado em todas as comissões, a Prefeitura dará uma subvenção referente a seis mil e duzentos cadeiras durante os sete primeiros jogos, importando em dois milhões e duzentos mil cruzeiros aproximadamente. Essa quantia será descontada do "borderaux", isto é, o Fluminense receberá imediatamente.

Na sessão de hoje da Câmara Municipal, o assunto chegará à fase final, visto que o projeto irá a plenário para a devida aprovação.

AMANHÃ, O PRIMEIRO TREINO

Mais uma vez transferido o exercício inicial de conjunto em face do mau tempo

Não resta dúvida, o tempo tem conspirado nos ajustes finais do selecionado de futebol amador. Domingo devido ao temporal não foi possível realizar-se o coletivo programado, e ontem, mais uma vez, o aquecimento impediu a realização do individual.

Não obstante não perdemos nossa viagem e entramos em contato com o técnico Newton Cardoso.

Quando nos acercamos, ainda estava em dúvida se realizaria o treino, optando finalmente pela transferência do exercício. Passou então a fazer várias recomendações referentes ao andamento dos papéis para a concessão de passaporte.

Aproveitamos a oportunidade para indagar se não haveria prejuízo para os jogadores a inatividade forçada.

— Absolutamente, todos eles continuam jogando em seus clubes, durante o período em que estiverem afastados da minha direção.

— Pretendo convocar mais algum jogador?

— Não, os vinte e cinco são perfeitamente suficientes.

Abordamos em seguida o médico da delegação, dr. Santa Maria. Solicitamos sua opinião a respeito da conveniência da estada dos convocados numa estação hidro-mineral, conforme noticiamos ontem, ao que, com muita solicitude, respondeu:

— Entendo que sumamente benéfica a ida desses rapazes para fora do Rio. Pouca gente sabe, que a maioria dos jogadores continua ainda incompleto aos seus trabalhos e é preciso para que possam contar com homens bem dispostos, que os mesmos sejam afastados de suas atividades profissionais e se dediquem exclusivamente ao treinamento.

Perguntamos ainda, se havia algum jogador impossibilitado clinicamente de continuar entre os convocados, tendo nos esclarecido:

— Por enquanto, apenas examinamos Evaristo, Larry, Paulinho, Mauro, Humberto, Wazil e Waldir e todos eles apresentaram perfeito estado físico. Hoje procederemos ao exame de mais seis.

BANGU E OLARIA EM CAMPINAS

Campinas, 17 (Asp). — Por iniciativa do Bangu A.C. da capital da República, que enviou um ofício à Associação de Futebol de São Paulo, enviou de uma massagem nacional. Seria ele Ary Carahyba, pertencente ao Botafogo, que reúne as qualidades de enfermeiro e massagista diplomado.

AMANHÃ COLETIVO

Soubemos ainda, ser pensamento do técnico Newton Cardoso, levar a efeito amanhã, no mesmo local, às 15 horas, um rigoroso coletivo, que até agora nada de prático foi possível fazer-se devido às chuvas abundantes desses últimos dias.

HOJE, A SEGUNDA EXIBIÇÃO DO BANGU

Preparados os atletas para reabilitar o futebol mineiro — Nívio contra o seu antigo clube — Duas novas temporadas interestaduais

Belo Horizonte, 17 — (De José Bonifácio, da sucursal). — Atlético e Bangu jogam, amanhã, à noite, no campo do América, em benefício da Organização das Voluntárias Socorristas, visando o alívio do sofrimento da população de Belo Horizonte, preparada para reabilitar o futebol do Estado. É sabido que o Vila Nova, campeão mineiro de 1951, caiu no domingo, especialmente frente ao vice-campeão guianabarrino pela elevada contagem de 7 x 2, ficando os aficionados locais certos de que somente o Atlético, valendo-se de sua tradicional fibra em compromissos interestaduais, conseguiria a desejada desforra. Dispondo-se o Bangu a realizar novo encontro na cidade, surgiu, então, a esperada oportunidade do vice-campeão leniar o ambitionado feito.

A luta de amanhã, portanto, não é apenas uma das mais aguardadas, mas também uma das mais violentas e locais, aquelas na cancha alvi-verde, sob a direção de Tim e os atletas em "Antonio Carlos" sob o comando de Yustich.

OS QUADROS

Bangu e Atlético, segundo as parciais de seus técnicos, iniciará a contagem assim formados:

Bangu: — Artzono; — Djalma e

Rafaeli; — Pinguela — Lito e Mirim; — Meneses, Zizinho — Decio — Vemelho e Nívio.

Atlético: — Sinval; — Afonso e Osvaldo; — Cerdino, Monte e Haroldo; — Eustio; — Antoninho; — Mauro; — Lero e Pedrinho (Almirante).

NÍVIO CONTRA O SEU ANTIGO CLUBE

Belo Horizonte, 17 — (Da sucursal). — O ponteiro canhoto do Bangu e da seleção carioca, Nívio Gracich, que pertence ao Atlético local, jogará, pela primeira vez, contra o seu antigo clube.

Na cidade grande expectativa pela exibição do velocista dianteiro com o mesmo nome, como capaz de empolgar o duelo que travará de com Geraldino, seguro médio alvi-verde.

BASQUETEBOL QUER O OLÍMPIA JOGAR NO BRASIL

Devido à impossibilidade da seleção uruguaia vir ao Brasil participar de uma série de jogos amistosos, inclusive com a representação brasileira, que competirá em Itaipava, que cairam por terra as pretensões da Confederação Brasileira de Basketball de promover a realização da disputa da "Taça Ministro Salgado Filho", restando assim o intercâmbio com os demais centros esportivos do nosso Continente.

— Alegaram os esportistas orientais que no momento encontravam-se em intensos preparativos para as Olimpíadas e por esse motivo não podiam aceitar o convite da comissão nacional.

A C.B.D., no entanto, acaba de receber um ofício do Olympia, de Montevideo, oferecendo-se para realizar uma temporada em nosso país em lugar da seleção uruguaia, comprometendo-se inclusive a trazer em sua equipe alguns dos seus elementos que injustamente foram preferidos na formação da seleção oriental, entre os quais os famosos craques, Hector Ruiz e Omar Zubillaga.

— MENOS CONTRA A SELEÇÃO

Estamos seguramente informados de que o vice-presidente técnico da C.B.D., despatchando o referido ofício, informou que não considera oportunos os jogos da Olympia contra a equipe brasileira, sugerindo entretanto que seja realizada a temporada em apreço por ocasião das Olimpíadas, inclusive com partidas em outras capitais brasileiras.

Finalmente achou-se preenchido o cargo de diretor do departamento de arbitragem da Federação Metropolitana de Futebol.

Com o pedido de demissão do sr. Romei Dias de Pinho assumiu a chefia do referido órgão o sr. Domingos D'Angelo, superintendente da entidade. Desde então procederam-se diversas alterações no quadro de arbitragem.

Os serviços eram prestados gratuitamente. Por isso mesmo não era fácil encontrar um desportista que quisesse aceitar a direção. Resolveu então a assembleia geral da F.M.F. remunerar, mediante despesa, a forma resolver um dos vários problemas que há alguns anos vêm agitando o clube, qual seja o de arbitragem.

Foi lembrado primeiramente o nome do técnico Ernesto Santos. Todavia esse desportista fez exigências que foram consideradas fora de propósito da presidência da entidade guanabarrina.

Então, por proposta do sr. José Alves de Moraes, em sessão do poder máximo da Federação, foi apresentado um novo candidato; o sr. Zoulo Rabelo, que estava exercendo as funções de técnico do São Cristóvão. A indicação foi aceita e as negociações mantidas com o presidente

Zoulo Rabelo tomou posse na F. M. F.

Inocêncio Pereira Leal, foram aceitas as condições por ele apresentadas para dirigir o departamento de arbitragem.

Ontem, à tarde, Zoulo Rabelo compareceu à sede da entidade e na sala da presidência tomou posse por cargo para o qual fora indicado pela assembleia geral.

Sem solução o convênio ADEM-FMF

Amanhã, novos entendimentos dos clubes com o sr. Silvio Santa Rosa

O caso da assinatura do convênio entre a F. M. F. e a A. D. E. M. para a cessão do Estádio do Maracanã, ainda não encontrou uma solução satisfatória. O assunto continua merecendo estudos por parte

dos interessados sem que tenha surtido uma fórmula definitiva. A assinatura do convênio, porém, não é o documento que se assinou antes do início do campeonato carioca, uma vez que os representantes da crônica esportiva falada e escrita não foi dado o ensejo de acompanhar os debates.

De todas as conversações havidas, resulta que os clubes resolveram fazer mais uma tentativa junto ao sr. Santa Rosa para conseguir que o documento seja assinado antes do início do campeonato carioca, do corrente ano. Para isso deverão procurar amanhã, à tarde, o sr. Inocêncio Pereira Leal e os representantes do Flamengo, Vasco e Botafogo.

Se não conseguirem um resultado objetivo, apurou a reportagem, os clubes estão dispostos a tomar providências no sentido de resolver a situação.

SINGRA

SUPLEMENTO EM ROTOGRATURA

Acompanha o "Correio da Manhã"

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

BANCOS E SOCIEDADES

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE CINEMAS ART PALACIO S/A., REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1952

Aos vinte e nove de abril de mil e novecentos e cinquenta e dois, reuniram-se os acionistas de CINEMAS ART PALACIO S/A., na sede social, à Rua Senador Dantas, n.º 14, 12.º andar, às 10 horas e trinta minutos, conforme os anúncios da convocação publicados no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã" de 18, 19 e 22 de abril, a fim de deliberar sobre a aprovação do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 1951, parecer da Diretoria e relatório do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando os respectivos vencimentos e atribuições gerais.

Assumida a presidência, por aclamação, o Sr. Ugo Sorrentino, diretor-presidente, que convoca para secretário o Dr. Adalberto Ferreira de Aguiar, realizou a seguinte ordem do dia, ou seja, a eleição da Diretoria para o quadriênio de 1952 a 1953.

Recolhidos os votos, foram considerados válidos: Diretor-presidente, Ugo Sorrentino, brasileiro naturalizado, casado, residente nesta cidade, à Av. Atlântica, n.º 1536, ap. 7.º; e para diretores: Glúlia Serventi Sorrentino, brasileira naturalizada, casada, residente nesta cidade, à Av. Atlântica, n.º 1536, ap. 7.º; Rodrigo Maria Sorrentino, brasileiro, casado, residente nesta cidade, à Av. Calógeras, n.º 6; Gastone Sorrentino, italiano, casado, residente nesta cidade, à Av. Atlântica, n.º 1536, ap. 7.º; e Genaro Sorrentino, italiano, casado, residente nesta cidade, à Rua Carvão Mendonça, n.º 24, ap. 11.º.

Por proposta do acionista Jayme Costa, aprovada pela Assembleia, foram fixados os vencimentos da Diretoria: Diretor-presidente, Ugo Sorrentino, e dos diretores Glúlia Serventi Sorrentino, Rodrigo Maria Sorrentino e Gastone Sorrentino, Cr\$ 12.000,00 mensais, para cada um, e para o diretor Genaro Sorrentino, Cr\$ 6.000,00 mensais.

Procedeu-se depois à eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Recolhidos as cédulas, foram eleitos: Para membros efetivos Adalberto Ferreira de Aguiar, brasileiro, advogado, casado, residente à Praia das Flechas, 171, ap. 11, Niterói, Estado do Rio de Janeiro, Pláide Goulart, italiano, casado, industrial, residente à Rua das Laranjeiras, n.º 105, nesta cidade, e Arnaldo Costa, brasileiro, casado, bancário, residente nesta cidade, à Rua Barata Ribeiro, n.º 533, e para suplentes: Dr. José Gonçalves de Aguiar, brasileiro, casado, bancário, residente nesta cidade, à Rua Alameda, n.º 21; Glúlia Serventi, italiana, viúva, proprietária, residente nesta cidade, à Rua do Passado, 50, dig. Av. Atlântica, n.º 1536, ap. 7.º; Lourdes da Cunha, brasileira, casada, residente nesta cidade, à Rua Barata Ribeiro, n.º 533, e para suplentes: Jayme Costa, aprovado pela Assembleia, foram fixados os honorários dos membros do Conselho Fiscal em Cr\$ 1.000,00 anuais. Usou, ainda, a palavra o acionista Jayme Costa, para fazer considerações aos membros do Conselho da Diretoria e ratificados todos os atos da anterior Diretoria, o que foi aprovado.

Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos para a lavratura desta ata, e, depois de reabertos, foi esta lida, aprovada e assinada por todos os presentes, que representam a totalidade do capital social.

a) Ugo Sorrentino — Diretor Presidente — Adalberto Ferreira de Aguiar — Por seu filho menor impubere Marcelo Sorrentino Ugo Sorrentino, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua das Laranjeiras, n.º 105, nesta cidade, e Arnaldo Costa — Maria do Conceição Almeida Costa. A presente é cópia fiel da ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, realizada em 29 de abril de 1952.

b) Adalberto Ferreira de Aguiar — Secretário.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO

CERTIDÃO

Pessoas n.º 15.758/52

CERTIFICADO que os CINEMAS ART PALACIO S/A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 12.182, por despacho de 10 de junho de 1952, cópia autêntica da ata de sua assembleia geral ordinária realizada em 29 de abril de 1952, aprovando o balanço do exercício anterior, eleitos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos vencimentos, do que deu fé, Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 18 de junho de 1952.

Dirceu Barbosa de Almeida, secref. confer. e asst. Gen. Joaquim Ferreira do Nascimento, chefe da S.R.E., subsecref. e asst. Gen.

Cr\$ 7,50. (31365)

ANÚNCIOS

Nova Indústria Eletro-Metalúrgica em São Paulo

(Ventiladores, Micro-Motores eletr. Fogareiros, etc.)

PROCURA

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

por conta própria para D.F. e Estado do Rio. Interesse só

firma de responsabilidade, idônea e ativa. Tratar até 6.º

f.º com Sr. ULÍLIAS, Diretor da Fábrica de São Paulo.

Hotel Serrador, Apto. 821, das 18 às 20 horas. (17028)

CIMENTO ALEMÃO

(DYCKERHOFF)

ACABADO DE CHEGAR

PRONTA ENTREGA

Telefone: 43-5544

ROUPAS USADAS

— COMPRAMOS —

De homem e senhora — Vendem na ENTURARIA ALIANÇA

Av. N.º 84, n.º 103 e Rua Oriente, n.º 42. Telefones: 22-846 e

22-903. Atendimento a domicílio a qualquer hora. Telefone 32-7662.

(2146)

REFORMAS E PINTURAS

De prédios em geral, serviços de pedreiro, ladiheiro, carpinteiro e pintor, do gesso e colo, pintura a pistola, envidraço, jardins de inverno. Tratar fone 47-3491. (17117)

CIMENTO

Pronta entrega. Soda Cáustica "GIANT", 24 latas de 2 litros.

Preço de ocasião. NOLASCO & CIA. Avenida Rio Branco, 120

— 8.º andar — Telefones 42-6471 e 52-5332. (19533)

VENDEM-SE CADEIRAS

de um pistão, marca "Almeida Pinho", para gabinetes dentários. Ver e tratar à Rua dos Arcos, 34. (17083)

THERMOMETROS PARA FEBRE

de Casella e London

FUNCIONAMENTO GARANTIDO

PEPELARIA QUEIROZ

TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO

PAUTAÇÃO

Rua da Quilanda, 50

Tel. 22-4367 — RIO

COMPRAS-SE TODO

ENCADERNAÇÃO ELETROLUX

Vendem-se e suprimento, juntos ou separados com pouco uso, tem garantia. Ocasão. Rua do Comércio, 145. (19462)

COMPRO ENCADEIRA

Perfita ou defeituosa mesmo incompleta, compra pago bem. Telefone 52-2517 e 52-9111. (19466)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

CONPRO. PAGO BEM.

Telefone 22-5568

TACOS

DEMOIS

COMPRO. PAGO BEM.

Telefone 22-5568

TEMPORADA FRANCESA

Cada peça, custo, por metro de viagem, assinatura de duas posturas, validade de 12 meses. (19478)

PERFUMES FRANCÊS

Vendem-se perfumes franceses, tratados diretamente da França, de qualidade superior. Preço de ocasião. Rua do Comércio, 145. (19478)

COMPRAS-SE TODO

ENCADERNAÇÃO ELETROLUX

Vendem-se e suprimento, juntos ou separados com pouco uso, tem garantia. Ocasão. Rua do Comércio, 145. (19462)

COMPRO ENCADEIRA

Perfita ou defeituosa mesmo incompleta, compra pago bem. Telefone 52-2517 e 52-9111. (19466)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

CONPRO. PAGO BEM.

Telefone 22-5568

TEMPORADA FRANCESA

Cada peça, custo, por metro de viagem, assinatura de duas posturas, validade de 12 meses. (19478)

TELEFONE

Linha 32, 42 e 52. Pago aluguel. Propostas para portadora deste jornal, sob n.º 20048. (20048)

QUER VENDER

LIVROS USADOS?

Procure a LIVRARIA SÃO

JOSE — Rua São José, 38 —

Compramos grandes quantidades de bibliotecas e livros e valores em qualquer idioma sobre todos os assuntos. Atende-se a domicílio. Tel. 42-8435. (32815)

Perdidos

PERDUE-SE — Rua dos Tamoios, (Calete) embrulho contendo: gravetos, galos, vinhos e beijos. Gritava-se a quem entregasse a rua. Paga-se bem. (19503) 41

Animais

IRISH SETTER — O canil Terezo

vende uma fêmea com 3 anos

de idade, muito bonita, com

pelagem branca e amarela. Para

ver e tratar, veja-se a Rua

Almirante Tamandaré, 43.

VENDO duas bonitas cães de

raça "buli" e o outro "fox-

ter". Telefone 22-2518. (19500) 63

Diversos

LUSTRADOR, armador, empalme

de lâmpadas, etc. — LUSTRA-

DOR LAMARTINE encarrega-se

de: 32-9752, 32-6153 e 32-3232.

LUSTRADOR e Lustrador de Ma-

de, de muito faz novo e faz servi-

ços com muita honestidade, chamar

Sr. SANDEL — Tel. 42-0830.

VENDE-SE um fogão americano

Magic Chef, quatro bocas em

estufa. Preço 2.500,00. (20052) 74

VENDE-SE um fogão americano

Magic Chef, quatro bocas em

estufa. Preço 2.500,00. (20052) 74

MARITIMAS — Casa de família

de tratamento, localizada a um

dos casais, refeições de primeira,

preços módicos, ambiente em Cop-

acabana. Preço 4.000,00. (19500) 63

SERVIÇOS DE PINTURA em

geral. Ladiheiro, ANTONIO

EVARISTO DA SILVA, Rua da

Passagem, n.º 18. Tel. 26-6885

Botafogo. (29475) 74

ENCADERNAÇÃO ELETROLUX

Com espalhador de cera, e lixas

de raspar assábulo. (19500) 63

NOVAS, um jogo de lâmpadas

sem uso, tudo por Cr\$ 3.100,00 e

um aspirador de pó. (19500) 63

PROJETOR — Vendo, marca Uni-

vers, americano, 8 milímetros, em

perfeito estado de conservação e

funcionamento. Preço: 600 cruzei-

ros. Tel. 47-6200. (19500) 63

CÓPIAS — Vendemos cópias

de livros, jornais e revistas, com

qualidade e rapidez. (19500) 63

NATURALIZACÕES, procurações,

permanências de estrangeiros no

País, cartilhas, certificados, casame-

ntes, etc. Serviço de

qualidade e rapidez. (19500) 63

VENDE-SE uma escrivaninha

por Cr\$ 200,00, um guarda roupa

por Cr\$ 200,00, uma penteadeira

por Cr\$ 200,00, tudo por Cr\$ 600,00

com 12 peças por Cr\$ 3.000,00. R. O-

liveira, 221, Santa Teresinha, Joo-

Paula Matos. (29474) 63

COMPRO MOVEIS

Braga — Tel. 43-6816

VENDE-SE — Preço ocasião, pre-

ço de ocasião. (19500) 63

VENDE-SE uma escrivaninha

por Cr\$ 200,00, um guarda roupa

por Cr\$ 200,00, uma penteadeira

por Cr\$ 200,00, tudo por Cr\$ 600,00

com 12 peças por Cr\$ 3.000,00. R. O-

liveira, 221, Santa Teresinha, Joo-

Paula Matos. (29474) 63

COMPRO MOVEIS

Braga — Tel. 43-6816

VENDE-SE — Preço ocasião, pre-

ço de ocasião. (19500) 63

VENDE-SE uma escrivaninha

por Cr\$ 200,00, um guarda roupa

por Cr\$ 200,00, uma penteadeira

por Cr\$ 200,00, tudo por Cr\$ 600,00

com 12 peças por Cr\$ 3.000,00. R. O-

liveira, 221, Santa Teresinha, Joo-

Paula Matos. (29474) 63

COMPRO MOVEIS

Braga — Tel. 43-6816

VENDE-SE — Preço ocasião, pre-

ço de ocasião. (19500) 63

VENDE-SE uma escrivaninha

por Cr\$ 200,00, um guarda roupa

por Cr\$ 200,00, uma penteadeira

por Cr\$ 200,00, tudo por Cr\$ 600,00

com 12 peças por Cr\$ 3.000,00. R. O-

liveira, 221, Santa Teresinha, Joo-

Paula Matos. (29474) 63

COMPRO MOVEIS

Braga — Tel. 43-6816

VENDE-SE — Preço ocasião, pre-

RÁDIOS E GELADEIRAS

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADAS NA MESMA HORA

Para Ford, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge

Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus

como Citroën, Morris, Wauke, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin

Hilman

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns possibillando a V. S. um autômetro e seu

rádio de ondas longas em curtos e longas. Localização na mesma Rua.

Av. Alameda de Paiva, n.º 108-A. Tel. 27-0105. (19371) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano, por

técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adapta-

ções. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas

oficinas de Nêdo da Rua São João, 51. Fone 32-3947. (19503) 63

PINTURA DE GELADEIRA

Em um dia ficará nova. Pinta-se a pintura, a domicílio, com tinta

Duco. Aplicam-se aparelhos contra ferrugem, estanhando-se grades.

Troca-se qualquer tipo de borracha. CASA JATO — Rua Santa Clara

n.º 60, sala 7. — Telefone: 37-9471. (19322) 63

ESTRADOS E PINTURAS DE GELADEIRAS!

Estrados de madeira com rodízios — Coloca-se em 48 horas. Pinta-se

geladeira à pistola com "Duco" ou sintético e aplica-se aparelho contra

ferrugem. A domicílio ou na oficina. Rua Barata Ribeiro n.º 80 —

Tel. 37-5672. Oficina do Jack. (19359) 60

REFRIGERADORES

AMERICANOS

Ofertas Especiais! Preços

excepcionais!

VENDAS A PRAZO

GARANTIA REAL DE 5 ANOS

VENDE-SE RÁDIO VITROLA "DOUGLAS"

8 watts, 12 volts, com 300 watts de potência. Preço 1.800,00. Ver e tratar

à Rua Jardim Botânico, 624. (19302) 63

Encerradas no mesmo dia — domingo - às **19 horas**

Vendido no mesmo dia do seu lançamento — dia 15 — até às 19 horas, e no próprio local da construção, o Conjunto Arquitetônico JOÃO ERNESTO marcou, com a grandeza de sua concepção, oferecida nas bases do plano “Condomínio Pelo Preço de Custo”, o maior récorde até hoje registrado no mercado imobiliário do Rio de Janeiro.

as vendas de
um outro lançamento

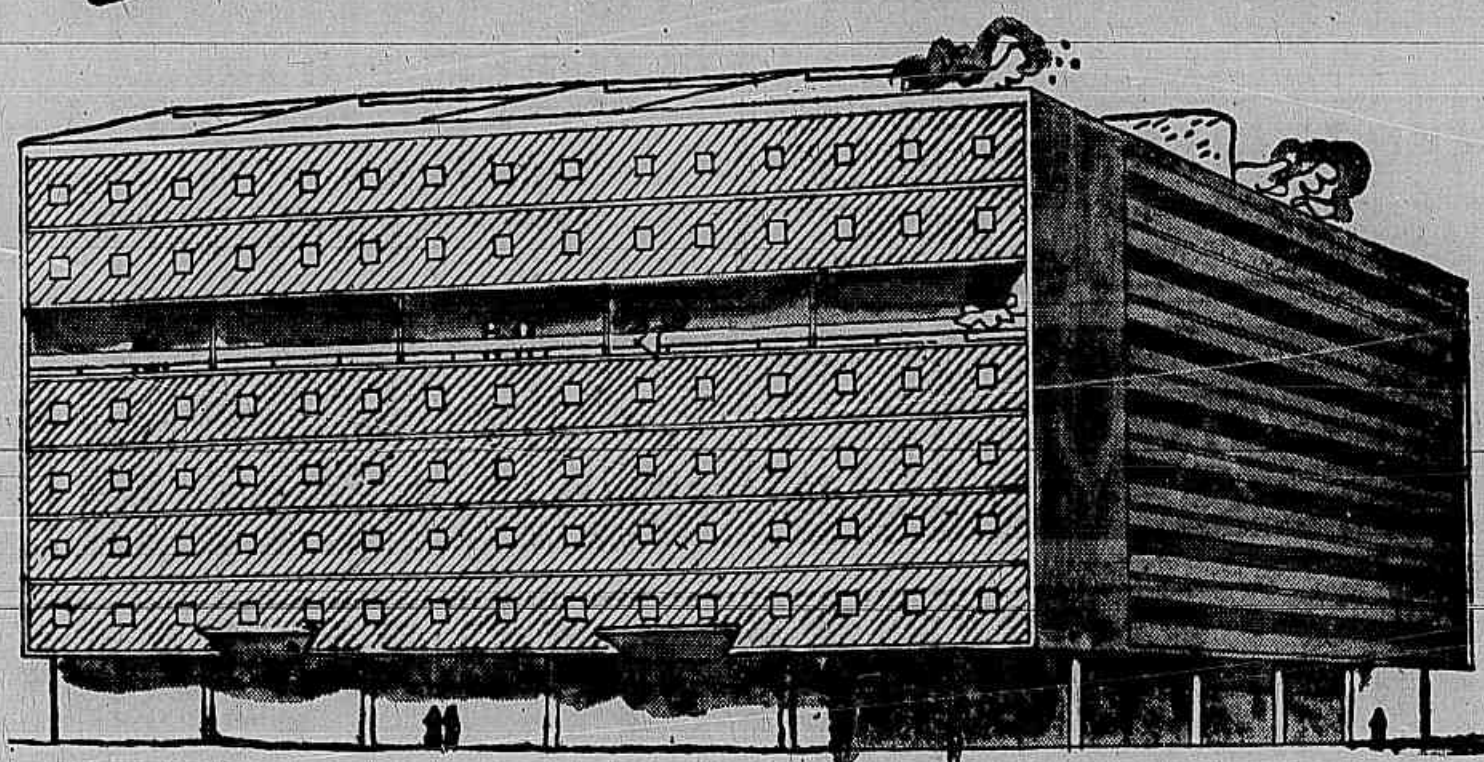


Conjunto arquitetônico

João Ernesto



O Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, S.A. agradece ao público carioca a confiança e a simpatia demonstrada pela preferência a este novo lançamento que, superando o seu próprio récorde anterior — Edifício Sylla — incorporado em 48 horas, teve as suas unidades vendidas no mesmo dia do seu lançamento.



O Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, S. A. tem o prazer de anunciar para os princípios de Julho próximo uma nova realização do mesmo vulto do Conjunto Arquitetônico JOÃO ERNESTO, também na zona sul, onde espera atender a todos os que não puderam ser contemplados com as vantagens desse ótimo negócio.

Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, S. A.

RUA DO CARMO, 17 - TELS. 52-8318 - 52-8316

ROUPAS e AGASALHOS para CRIANÇAS

MENINOS E MENINAS, MOCHINHAS E RAPAZES: CHEGOU O INVERNO... QUE FRIO!

Item	Age Group	Price
Macacão Flanela	1 a 6 anos	Cr\$ 70,00
Macacão Flanela	2 a 6 anos	Cr\$ 68,00
Sunga Flanela	1 a 3 anos	Cr\$ 56,00
Pijama Flanela	1 a 6 anos	Cr\$ 65,00
Pijama Flanela	1 a 6 anos	Cr\$ 65,00
Pijama Flanela	2 a 8 anos	Cr\$ 88,00
Macacão Malha	1 a 5 anos	Cr\$ 36,50
Vestido Flanela	1 a 4 anos	Cr\$ 59,00
Macacão Flanela	1 a 6 anos	Cr\$ 72,00
Pijama Flanela	2 a 6 anos	Cr\$ 82,00
Macacão Flanela	1 a 6 anos	Cr\$ 49,00
Pijama Flanela	8 a 12 anos	Cr\$ 98,00
Pulôver - Lã	2 a 10 anos	Cr\$ 108,00
Calça Casimira	5 a 13 anos	Cr\$ 88,00
Costume Casimira	6 a 12 anos	Cr\$ 350,00
Costume Tropical	6 a 12 anos	Cr\$ 350,00
Pijama Flanela	2 a 8 anos	Cr\$ 79,00

o Pavilhão

OUIDOR, 108

VENDE A CRÉDITO



O formato característico,
a manufatura aprimorada
fazem do
PRINCEPE DE GALLES
um charuto
inconfundível

COSTA PENNA & C. S. FELIX — BAHIA

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

53 — RUA DA QUITANDA — 55

**BANCO DE DEPÓSITOS
E DESCONTOS**



PLUGS E TOMADAS DE BORRACHA

Contact

INQUEBRÁVEIS —
DE DURABILIDADE
ILIMITADA

Perfeitamente isolados devido
ao seu completo revestimento
de borracha. Integramente
desmontáveis, sem
auxílio de qualquer
ferramenta. Todos os
elementos facilmente
substituíveis evitando
de uma inutilização
total da peça.

PARA USO INDUSTRIAL — 30 Amp.
— Trifásica ou Monofásica —

PARA USO DOMÉSTICO
— 15 Amp. —

A VINDA NAS CASAS DO RAMO

AGÊNCIA DE VIAGENS E EXCURSÕES

IRMÃOS CUPELLO Ltda. (A. V. E.)

Avenida Rio Branco, 31 — Telefone 23-0056
Rio de Janeiro

CÂMBIO: Compra e venda de moedas estrangeiras.
Travellers - checks - Cartas de crédito.

PASSAGENS: Marítimas e aéreas. Passaportes e documentos
Enderço telegráfico: "GENAPOLI" (32261)

**CÓPIAS —
FOTOSTÁTICAS
e HELIOGRÁFICAS**

Execução rápida — O melhor serviço no gênero

FOTOCÓPIA LIDICE LTDA.

RUA SÃO JOSE N. 66-A LOJA — Telefone: 42-2917
(17106)

LAQUEA-SE E PATINA-SE MÓVEIS!

Laqueados, finisimil e patinados com ouro fino, ouro em fita, sêmbra
queimada, etc. Em antigo, moderno, francês, etc. e qualquer estilo de
decoração. Executa-se a domicílio ou na oficina. Oficina do Jack.
Tel. 37-3972. — E. Barão Ribeiro, 89. (19446)

FAQUEIRO CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e
peças de talheres avulsos de Cristofle.
Rua do Rosário, 145, sob. (19464)

COMPRO TUDO

Objetos de arte, jóias, cristais,
tapetes, geladeiras, piano, móveis,
encanamentos, casas completas, ca-
teias, automóveis etc. Tel. 48-1901.
Mello. (14059)

ATENÇÃO COMPRO

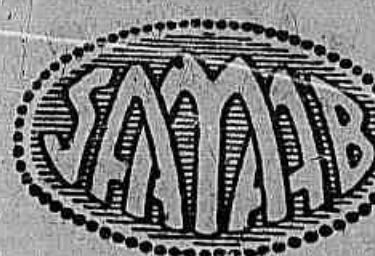
1 Geladeira elétrica, 1 máquina de
costura, 1 de escrever, 1 piano, 1 en-
cadeirado, 1 carro, 1 dormitório e 1
sala de estar, objetos de arte, cri-
stais, automóveis, casas completas, ter-
renos e prédios, pago na hora pelo
preço — Sr. ODEIRA. (19474)

**ROUPAS USADAS
DE HOMEM**
Compram-se a domicílio
Telefone 22-0423. (25065)

COMPRO-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de es-
crever e de costura, encanamentos, ve-
hículos, rádios e tudo que repre-
sente valor. Atende-se a domicílio
Tel. 43-7180

**ROUPAS USADAS
DE HOMEM**
COMPRO PAÇO BEM.
Telefone: 22-4435



Papel para Jornais, Revistas e Livros, em bobinas e fardos -- Importação direta -- Fornecimento de estoque -- Fornecedora deste Jornal

Representantes exclusivos da
THE NIAGARA WIRE WEAVING CO. LTD.,
Niagara Falls,
ONTÁRIO, CANADÁ

FABRICANTES DE TELAS METÁLICAS PARA MÁQUINAS DE PAPEL, CELULOSE, PAPELÃO,
ASBESTO - CIMENTO E OUTRAS
CRIADORES DAS MALHAS "LONGCRIMP" E "MODIFIED LONGCRIMP"

PEÇAM OFERTAS ESPECIFICADAS

S.A. MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA
RIO DE JANEIRO - S. PAULO

Escr. da Matriz, Rio de Janeiro: Rua da Candelária, 9 -- 6º and. -- Ed. da "Associação Comercial" -- Tel.: 43-0920 (Rêde)

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CADILLAC CONVERTIBLE — 42
Vendo em ótimo estado, capota nova, todo equipado por 43.000 cruzeiros. Ver e tratar com Rêde. Tel. 42-3888. (15047) 64

FIAT 1400
Vendo troco novo com 7.000 Kms. Força rádio pneus de fábrica base 78.000. Ver tratar Barão da Torre, 529, aplo. 301 — Ipanema, 27-0233. (15012) 64

PNEUS
Vende-se grande stock de recu-chudados. Trocamos na hora devolvendo a carcassa pelo preço da tabela. Pneus novos Good Year, Firestone, Brasil e melhores preços da praça. Vulcanização de es-tuques em 24 horas. Compramos pneus usados. Rua Alves Saldaña, 37 — Copacabana. (15029) 64

CHEVROLET 1951
Mecânico, zero quil. Fiat-Line, não emplacado. Ver somente das duas às cinco horas. Av. Copacabana, 31, Lado do Leme. Loja em construção. (15027) 64

HILLMANN 51
Com. rádio em perfeito estado. Telefone 43-7342. (15081) 64

VENDO MODERNO CHEVROLET
de 1950, 4 portas de luxo, pneus brancos, 9.000 milhas cuidadosamente dirigido. Preço 113 contos cont. Hart (E.E.U.U.). Diariamente tel. 27-0947, noite 27-0724. (15029) 64

BUICK SUPER — 1946
Cr\$ 53.000,00
Vendo em magnífico estado, 4 portas forrada a nylon, sempre teve um único dono. Av. Ataulfo de Paiva, 880 — Leblon. (17099) 64

CHEVROLET 52
0 Km. Importado. Super equipa-do, 4 portas. Mecânico. Tel. 37-0422. 27-0165. (15088) 64

HUDSON 1948
Cr\$ 75.000,00. Facilita-se uma par-te. Carro perfeito com rádio Motoro-la, capota. Av. Ataulfo de Paiva, 880, Leblon. Tel. 37-0165. (25046) 64

STANDARD VANGUARD
Cr\$ 60.000,00
Vendo este belíssimo carro em es-tado de novo, quase não foi usado. Av. Ataulfo de Paiva, 880 — Leblon. Tel. 37-0165. (17099) 64

MERCEDES BENZ
Vende-se um a gasolina, tipo 170-S, em perfeito estado de con-servação, por motivo de viagem ur-gente. Preço base Cr\$ 85.000,00 (ol-tenta e cinco mil cruzeiros). Infor-mações telefone 25-2347. (17099) 64

CITROEN
Ver e tratar a rua Regeneração, 853 Edq. Sarg. Silva Nunes — Per-to da Av. Brasil. (17097) 64

BUICK CONVERTIBLE — 1949
Excepcional estado
Pouquíssimo uso, azul horizon-te, capota preta, pintura, pneus, capota, máquina, rádio, capas de nylon tudo absolutamente em estado de nova. Vidros e bancos automáticos. Base Cr\$ 83.000,00. Rua Marquês de São Vicente n.º 17 — Gávea. Aceto troca. (17094) 64

AUSTIN A-70 — 1950
Oportunidade
Vendo, perfeitíssimo, sempre per-tencendo a um proprietário, nunca le-voou batidas. Base Cr\$ 48.000,00. Rua Marquês de S. Vicente, 17 — Gávea. Marquês de S. Vicente, 17 — Gávea. Aceto troca. (17095) 64

CHRYSLER — 1948 — 4 PORTAS
Facilito e aceto troca
Ótimo estado — Equipado. Av. Atlântica, 5170, apt. 2. (17104) 64

AUSTIN 1948 — A-40
Preço 32.000,00 — 4 portas. Vendo mo-tor 100%, pode trazer mecânico. Av. Ataulfo de Paiva, 880. Tel. 37-0165. (17098) 64

CITROEN — 1948
Cr\$ 36.000,00
O melhor carro francês e em per-fectíssimo estado. — Av. Ataulfo de Paiva 880 — Leblon. Tel. 47-1853.

CADILLAC 1930 — Excepcional!
Vendo lindíssima limousine de 4 portas, autômatas, pneus brancos, rádio eletro-son, etc. pouquíssimo rodado, está como no-va, para facilitar negócio farei tro-ca-também por carro em bom es-tado. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Artigas 88 — Apto. 102 — Leblon. (15023) 64

AUSTIN Cr\$ 22.000,00
Preto, 4 portas, forração a couro, perfeito estado. Av. Ataulfo de Paiva 880, Leblon. — Tel. 37-0165. (15023) 64

FORD 1949 — PERFECT
Cr\$ 31.000,00
O melhor e mais econômico carro inglês. 4 portas, estado perfeito. Av. Ataulfo de Paiva 880, Leblon. Tele-fone 27-0165. (15041) 64

CHRYSLER 1948
Vende-se em ótimo estado, quase nova, ver a Rua Pinto de Figueiredo 71, fundos, próximo da Praça Sampa-Pa, das 8 às 11h, com Tarciso No-gueira. (15042) 64

Cadillac "Coupé Duville"
Vende-se urgente. Estado de novo. Motivo de viagem. Tratar com Mar-quês de S. Vicente, 17 — Gávea. Aceto troca. (15042) 64

CHEVROLET 51-52
Vendo de cor preta, 4 portas em perfeito es-tado de conservação com rádio mo-torola capa de palhinha, pneus brancos, ar frio e quente, preço Cr\$ 130.000,00 à vista ou a prazo, tratar com o Sr. Copper, praça de Jacarandá, n.º 9, apt. 202 — Jardim Botânico, tel. 25-7651. (17090) 64

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIDER, 88 Copacabana — Porto 2
Tel. 37-0713

TROF
TRANSPORTES E OFICINA LTDA.
RUA MARQUEZA DE SANTOS 22/24 — (LARGO DO MACHADO) — TEL. 25-5556

Avisa aos seus amigos e clientes que inaugurou suas no-vas instalações para uma seção especializada em motores "Rochette" e "Hydramatic" assim como um posto de lava-gem e lubrificação para todos os automóveis usando pro-dutos especiais "GULF". (33815) 64

CHEVROLET - 1930
Vende-se. Em perfeito estado de conservação — equi-padíssimo. Ver e tratar a Rua Aranjá Porto Alegre, 66, 2.º, tel. 42-1349. (25097) 64

BUICK CONVERTIBLE 1947-48
Troco: Em magnífico estado talvez a mais linda do Rio, submete a qualquer experiência. Tudo 100%, nylon, rádio, sport-light, faróis de neblina, farol traseiro, pneus brancos, aros cromados, cbr autô-celato, capota nova, troco por carro fechado ou vendido por Cr\$ 58.000,00. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Venancio Flores 405 — Apto. 102 — Leblon. (15023) 64

CITROEN 1948 — Cr\$ 38.000,00
Vendo um equipado em lindíssimo es-tado, tudo 100%, forrado a nylon americano, realmente bom e muito a qualquer experiência etc. Ver e tratar a qualquer hora no Largo do Jockey Club — Gávea. (15024) 64

CADILLAC 1930 — Excepcional!
Vendo lindíssima limousine de 4 portas, autômatas, pneus brancos, rádio eletro-son, etc. pouquíssimo rodado, está como no-va, para facilitar negócio farei tro-ca-também por carro em bom es-tado. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Artigas 88 — Apto. 102 — Leblon. (15023) 64

AUSTIN Cr\$ 22.000,00
Preto, 4 portas, forração a couro, perfeito estado. Av. Ataulfo de Paiva 880, Leblon. — Tel. 37-0165. (15023) 64

FORD 1949 — PERFECT
Cr\$ 31.000,00
O melhor e mais econômico carro inglês. 4 portas, estado perfeito. Av. Ataulfo de Paiva 880, Leblon. Tele-fone 27-0165. (15041) 64

CHRYSLER 1948
Vende-se em ótimo estado, quase nova, ver a Rua Pinto de Figueiredo 71, fundos, próximo da Praça Sampa-Pa, das 8 às 11h, com Tarciso No-gueira. (15042) 64

Cadillac "Coupé Duville"
Vende-se urgente. Estado de novo. Motivo de viagem. Tratar com Mar-quês de S. Vicente, 17 — Gávea. Aceto troca. (15042) 64

CHEVROLET 51-52
Vendo de cor preta, 4 portas em perfeito es-tado de conservação com rádio mo-torola capa de palhinha, pneus brancos, ar frio e quente, preço Cr\$ 130.000,00 à vista ou a prazo, tratar com o Sr. Copper, praça de Jacarandá, n.º 9, apt. 202 — Jardim Botânico, tel. 25-7651. (17090) 64

COUPÉ MERCURY -- 0 km.
ULTIMO TIPO — ACEITO TROCA
Equipado, licenciado há 2 dias — Av. Atlântica n. 3.170, apt. 2 (17102) 64

Pneus Faixa branca e comuns
Todas as rodagens, à vista e a prazo. Colocação de faixa branca e baterias. Rua do Lavradio n. 174 — Telefone 42-7172. (28738) 64

LINCOLN COSMOPOLITAN
ULTIMO MODELO
Vende-se um magnífico, importado diretamente da América, modelo de luxo, único no Rio. Possui rádio de alto alcance, hidráulico, espas de nylon, dois alto-falantes, pneus de banda branca, back-up lamp e espelho lateral. Preço único: Cr\$ 148.000,00 à vista. Não se assustem com as referências. Ver e tratar com o Sr. Murilo, no Edifício Wahyuan, à Praia de Botafogo, 74. (15098) 64

LINCOLN CONTINENTAL CONVERTIBLE — 1948
ACEITO TROCA — FACILITO
Em rigoroso estado de novo. Equipado. Capota, pneus, forração e pintura inteiramente novos. Av. Atlântica n. 3.170, apt. 2. (17101) 64

CHEVROLET 1948 -- SEDANETTE
NEGÓCIO URGENTE
Aceito ofertas para negócio à vista. Rua Barão de Jaguaripe n. 241, térreo. (17103) 64

M-G-1948
Vende-se com pouco uso, em perfeito estado, 4 portas, pin-tura nova, equipamento completo, direção do lado direito. Su-jeito a qualquer prova. Pode trazer mecânico. Preço Cr\$ 49.000,00. Ver e tratar pessoalmente a Rua das Laranjeiras n. 180, com sr. J. Iton. (15060) 64

Empregos Diversos

CORRETORES
PARA LOTEAMENTO NO DISTRITO FEDERAL, COM RUAS ASFALTADAS, ÁGUA E ESGOTO, A 500 METROS DA ESTAÇÃO — SUBURBIO DA CENTRAL DO BRASIL — LANÇAMENTO DAS VENDAS ESTE MÊS.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 6º ANDAR.
SALAS 612/13 (20889) 55

MOÇA
Escritório de imóveis precisa de moça de muito boa aparência, que saiba datilografia. Pode ser principiante. Salário inicial de Cr\$ 2.000,00. Não se atende quem não, tenha os requisitos acima. Tratar à Av. Alte. Barroso, n. 97, 11.º — salas 1.110/1. (33814) 55

SEGUROS
Companhia de regular movimento pre-cisa de chefes para as seções fogo e resseguros e auxiliares de contabilidade. Cartas para este jornal. Caixa n.º 28740. (28740) 55

DATILOGRAFA
Precisa-se com urgência de uma moça para trabalhar em escritório de Administração de Imóveis, em caráter pro-visorio. É necessário que tenha redação própria e conheci-mentos de contabilidade. Tratar à Praça Floriano, 31/39, 2.º and., com D. Virgínia, das 13 às 17 horas. (33140) 55

GERENTE
Ocupando este lugar em conhecida firma desta praça, falando português, alemão e inglês procura mudar de lugar. Respostas favor a caixa 17033 deste jornal. (17033) 55

CORRETORES (AS)
Importante organização admite pessoas de ambos os sexos para a venda de mercadorias com distribuição de automóveis e residências. Tempo integral ou como extra. Retiradas mínimas Cr\$ 5.000,00. Trator: Av. Rio Branco, 14 - 20.º andar. Di-riamente depois das 9 horas, com o sr. Vieira. (15007) 55

OPERADOR BORROUGHS
Contabilidade de importante indústria, necessita de um capacitado. Pretensões — referências e outros esclarecimentos para a portaria deste jornal sob n. 17023. (17023) 55

CHEFE DE PUBLICIDADE
OFERECE-SE
Tendo deixado a chefia de importante respeitável esta-ci-dade, oferece seus serviços. Absoluta idoneidade. Cartas para o n. 15042 na portaria deste jornal. (15042) 55

VENDEDOR
Produtos auxiliares para indústrias (têxtil, etc.). Firma im-portante com fabricação própria no país procura elemento bem relacionado com as respectivas indústrias para venda de boa linha de produtos já conhecidos. Base: ordenado e comissão. Respostas para Caixa Postal 2962. (28683) 55

ALMOXARIFE
Grande indústria em Parada de Lucas, necessita de um competente, referências — pretensões e outros dados pessoais, na portaria deste jornal para o n. 17024. (17024) 55

CIAS. DE SEGUROS
Pessoa conhecedora organização de seguros, dispoño de tempo, procura serviço técnico, de preferência supervisionado de contabili-dade ou de carteira transporte, podendo ainda inspecionar ou instalar agências. Também aceita proposta para trabalhar tempo integral. Forneça amplas referências. Cartas para o n. 17041 na portaria deste jornal. (17041) 55

SECRETARIA FRANCESA
Precisa-se, falando português, de preferência stenógrafa. Pago-se bem. Apresentar na secretaria do Hotel Glória, na sr. Duval. (31759) 55

ARQUITETO -- PRECISA-SE
Firma construtora que se inicia, necessita de Arquiteto para trabalhar algumas horas por dia no escritório ou em sua própria residência. Exi-gem-se grande experiência e profundos conhecimentos de projetos, desenhos, perspectivas, etc. Ordenado: Cr\$ 4.000,00. Cartas para este jornal para o n. 15045. (15045) 55

ENGENHEIRO
ou técnico procura-se com experiência em condução de obras de mecânica, eletricidade e refrigeração. — Cartas para o n. 17099 deste jornal. (17099) 55

OFFICE BOY
Precisa-se, menor, de boa aparência, desembaraçado, que conheça bem a cidade. Tratar na secretaria do Hotel Glória, com o sr. Duval. (31760) 55

GUARDA-LIVRO
Precisa-se experientado e com-petente para por em dia escrita de uma Sociedade Industrial, falando inglês, francês ou alemão. Exigem-se re-ferências. Procurar R. Goldschneider, Hotel Praia Leme, Avenida Atlântica 880, pela manhã, das 9 às 12 h., ex-ceto aos sábados e domingos. (15093) 55

COZINHEIRA
Precisa-se experientado e com-petente para por em dia escrita de uma Sociedade Industrial, falando inglês, francês ou alemão. Exigem-se re-ferências. Procurar R. Goldschneider, Hotel Praia Leme, Avenida Atlântica 880, pela manhã, das 9 às 12 h., ex-ceto aos sábados e domingos. (15093) 55

VENDEDOR DE FIOS E TECIDOS
Casa de representações necessita de um com prática e conhecimento da clientela para negócios de grande porte. Ordenado e comissão. Podem-se referências. Resposta sob o n.º 18-48 na portaria deste jornal.

DESENHISTA
Precisa-se de um que seja rápido e eficiente para história em qua-dros que queira trabalhar nas ho-ras vagas. Escrever para Arnaldo Caixa Postal 1094. (15093) 55

PRECISA-SE
de uma moça branca que tenha car-reira profissional, boa referência para fazer todo serviço em casa, de crianças menos lavar pra o es-tado. Tratar à rua Joaquim Cas-tano 52 apto. 3 — Esquina de rua Cândido Góes — Fôto fi-nal dos ônibus da Urca. 86 se atende antes das 18 horas da manhã ou depois das 6 horas da tarde. (15079) 55

COZINHEIRA
com referências, precisa-se de uma cozinheira para cozinhar bem. Tratar Avenida Atlântica, 1208 — 2º andar. (15079) 55

[illegible]

8	B.C.D., G. Costa	58	7º páreo - 1:15,00 horas -	
8	M.B.V.P., P. Coelho	58	12.000,00 - 1:15,00 horas.	
3	páreo - 1:15,00 horas -	Cr\$		
12.000,00	- 1:15,00 horas.			
	Ka.			
1-1	Sarlino, W. Andrade	57	1-1	Kurdo, Nio correrá
	Almberg, L. Domingues	53		Desleto, L. Rigoni
2-2	Alra, P. Coelho	53	3-2	Arari, Nio correrá
3	Spencer, G. Costa	53	3-2	Larut, N. Pereira
3-1	Parnaso, P. Fortilho	50	4-4	Blue Dream, J. Portilho
	Laxusa, Nio correrá,	50	5	Abdin, P. Fernandes
4-8	Ileso, Nio correrá	56	7	J. Assô, Nio correrá
	Andreôba, A. Rosa	54	8	V. Vianeti, A. Bonietti
8	Ardena, M. Tavares	54	8	Fogata, C. Calieri
				Caltra, Nio correrá
4º páreo - 1:15,00 horas -	Cr\$			
12.000,00	- 1:15,00 horas.			
	Ka.			
1-1	Imaginário, P. Fernandes	58		
2	Los Angeles, XX	58		
2	Los Angeles, XX	58		
3	Alra, P. Coelho	58		
4	Zero, XX	56		
5	Régulo, S. Barbosa	56		
7	Alra, P. Coelho	56		
7	Esporte, N. Pereira	56		

Após as seis (Cinco Triun - Acumuladas e pules antes das: hoje, quarta-feira das 12 às 13 horas: Amanhã, quinta-feira, das 12 às 13 horas: Sexta-feira, das 12 às 13 horas: Os dois últimos páreos. Venda pules páreo a páreo.

Ombus: "Salário" para Corredor Partida - Galeria Cruzeiro.

Dispõe sobre a promoção de sargentos de subalternação extinta, o mínimo de escolaridade exigida para a promoção e o seguinte: "Considerando que as promoções nos quadros do Corpo de Piscal Subalterno de Arredondados, feitas em virtude de uma falta de acordo com o disposto no art. 28 e seu parágrafo único do respectivo Regulamento; considerando que, para a promoção dos sargentos integrantes das especialidades de Piscal extintas, sejam feitas com as em extinção, isto é, nos termos do art. 28 e seu parágrafo único do Regulamento de Arredondados, de 1940, e de dezembro de 1941 (R.C.P.S.A.) e não de acordo com as normas fixadas pela Portaria n.º 60/G-2, de 12 de maio de 1949".

CORRIDA DE SABADO		4-7 Miss You
1 ^o páreo — as 14.00, horas — Cif		8 Detector
35.000,00 — 1.400 metros.	Ks.	50.000,00 — 1.000 metros.
1 Az Negro	36	
2 Alestich	36	1-1 Mardalia
2 Dugongo	36	2 Magia Princess
3-3 Ariri	36	3 Frida
4 Brancasfor	34	2-4 Dolly
4-6 Malina	54	5 Ery
6 Delabrar	54	8 Loana

Transfêrencia de praças

O diretor do Pessoal determinou a transfêrencia, para as unidades estabelecimentos abaixo, das seguintes praças: — para a 1.ª Companhia, da Zona Aérea, o sarg. Luiz Cezar, do Rio de Janeiro e o cabo Edmar Martins da Silva, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; — pa-

2º páreo — às 14.30 horas —	Cr\$	8	Fernaria	8
35.000,00 — 1.300 metros.			Herbelet	8
	Ks.	1	Gravinas	1
1 Ferino	58	1-11	Jacitari	58
3 Frumbeas	52	12	Picenci	52
3 Jucuri	52		Reborello	52
4 Mountley Lodge	40		Dacellei	40
1 Radiant Army	40			
6 Frolera	52			
3º páreo — às 15.00 horas —	Cr\$	7	páreo — às 17.00 horas —	
30.000,00 — 1.300 metros.			25.000,00 — 1.500 metros.	
	Ks.	1-1	Bageense	26
1 Inveniciv	26	2	Cadete Eugenio	26
3 Jolyday	52	3	Esguilo	52
2-3 Gambi	52	4	Pancella	52
4 Fire Star	52	5	Sunny	52
3 Rosela	58	1	Abanero	58
6 Delgado	54	2	Glefo	54
4-7 Acalin	54	3	Morreufo	54
8 Hpona	52	4	Dark	52
		5	Paccella	52
			Mediatifos	
4º páreo — às 15.20 horas —	Cr\$	NOTA	O 1º páreo, é reservado	
30.000,00 — 1.400 metros.			a aprendizs.	
	Ks.	1	O 6º páreo, será corrido no	
1 Confetti	52		mes da mesma tarde.	

[illegible]

2-3	2 Brunet	53			
2-3	Gold Girl	50			
2-3	2-3 Impacto	50			
2-3	3 Majubee	50			
2-3	3 Impacto	52			
4-7	4-7 Combra 80	52			
	3-4 Sombra 80	53			
	50 páreo - As 16.00 horas - Cr\$				
	50,000.00 - 1.500 metros.				
	Ks.				
1-1	1-1 Pirilampo	56			
2	2 Cadián	58			
2	2-3 Polipista	57			
4	4 Ridente	53			
3-3	3-3 Divina	54			
	23 páreo - As 13.30 horas				
	50,000.00 - 1.000 metros.				
	1-1 Fighting Son				

[illegible]

numa reunião



**UMA PROVA
DE BOM GOSTO!**

Em aniversá-
rio ou em
qualquer fes-
ta, o vinho
da Madeira
"R" ou "M"
é sempre
uma nota de
distinção e bom
gosto! Delici-
oso! Leve! Esti-
mulante! Agra-
da e todos os
paladares!

2	Buby		
2-3	Apo	3º páreo - As 14.00 horas -	
3	Helenus	30.000,00 - 1.500 metros;	
3-6	Impulsivo		
6	Aratújo	1-1 Rosellin	
1	Balada Prince	2 Radiva	
8	Fedro	3 Jaguar	
		4 Charlie	
		6 Luriluta	
		8 Bola	
		3-7 Brejo	
		8 Bullia	
		9 Giovanni	
		10 Araly	
		4-11 Florida	
		12 Luzo	
		13 Ariel Neto	
		14 Babelt	
		4º páreo - As 14.30 horas	
		40.000,00 - 1.400 metros.	
		1 Humoresque	
		2 Gezora	
		3 Eranto	
		4 Germinal	
		5 Nylon	
		6 Escump	
		5º páreo - As 15.05 horas -	
		40.000,00 - 1.000 metros.	

[illegible]



**VINHO DA
MADEIRA**

R ← **M**

ou

sempre com a garantia de
A. Lindo Gonçalves - fidei da

Madeira, Panchal - Portugal

1 Harmonia 2.000
2 Fete Breck 2.000
3 Cruzandá 2.000
4 Naide 2.000
5 Arimantia 2.000
6 Nani 2.000
7 Alsacia 2.000

80 páreo — As 15.40 horas —
35.000,00 — 1.500 metros.

1 Kiesel 2.000
2 Don Navarro 2.000
3 Sargento Junior 2.000
4 Pinkerton 2.000
5 Bill Kid 2.000
6 Boticella 2.000
7 Croula 2.000
8 Diapason 2.000

90 páreo — Prémio "Carlos
da" — As 16.30 horas — Gr. 1
70.000,00 — 1.500 metros.

1 Safira Caylão 2.000
2 Candelero 2.000
3 Holl 2.000
4 Mabusi 2.000
5 Inquieto 2.000
6 Portenha 2.000
7 Corine 2.000
8 Exibiro 2.000
9 Abos 2.000
10 Amparo 2.000
11 Bitter 2.000
12 Gasconha 2.000

80 páreo — As 17.00 horas —
40.000,00 — 1.300 metros.

1 Utilissima 2.000
2 Haifa 2.000
3 Eber 2.000
4 Guaphnia 2.000
5 Estudiro 2.000
6 Sterling Princess 2.000
7 Nafé 2.000
8 Pitoresco 2.000
9 Taramne 2.000
10 Belgrino 2.000
11 Amaranis 2.000
12 Tumpapull 2.000
13 Congresso 2.000
14 Charlie 2.000

no Q. G. da 3ª. Zona Aérea, Abner Maciel de Castro; — no Q. G. da 4ª. Zona Aérea, Gregório de Oliveira e Carlos da Cunha Carneiro e no Q. G. da 5ª. Zona Aérea, Cleber Idelfonso Ferroia.

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República, posta da Aeronáutica vem de ser mandado reverter ao serviço ativo da FAB, o 10.º ten. mec. de aviação Julio Florentino de Albuquerque.

corte o mal pela raiz...

Produce uma redução sensível, rápida e prolongada da mucosa nasal e o alívio é imediato. O INHALANTE DE BENZEDRINA desentope e desinfesta o nariz e corta o resfriado. Leve-o em sua bolsa ou no bolso.

Inhalante de

BENZEDRINA

Sid-1181

nino, 3 anos, São Paulo, Dark Prince e Jaracé, Proprietário e criador: Haras Dark Prince, A. Lillo.

AZ NEGRO — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Victor Hugo e Griladora, Proprietário, Abdo José Meirel; J. Duarte, Criador: José Klöser e Cia.

ESTÁRIO — Masculino, tordilho, 3 anos, Paraná, Winter Garden e Crimson, Proprietário, José Ubirajara Lupion; A. Plotto, Criador: Haras Paraná.

A indicação, logo após o nome do "proprietário", refere-se ao "trador".

Registrou-se a transferência da propriedade dos animais: Branco flor, Lagrange e Panícula, cujos owners, passaram os nomes de Eduardo F. Jordão, Fernando Assumpção e Jaime Medeiros Lima às coheiras de M. Estival e J. Miranda S. Mendes.